

## EDITORIAL

Dando continuidade ao levantamento do conjunto de indicadores nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação disponíveis para o Estado do Paraná, esta edição do Boletim Indicadores de C,T&I apresenta um panorama da evolução das bolsas de formação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) concedidas pelas agências federais de fomento – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no período 2001-2012, comparando o desempenho do Paraná com o de alguns estados selecionados.

Com o levantamento das bolsas produtividade vigentes no Paraná em 2013 foi possível, também, identificar as instituições, os grupos e as áreas de excelência científica e tecnológica no Estado.

O panorama sobre os investimentos em bolsas de formação e fomento à pesquisa do CNPq e da CAPES no período 2002-2012 é apresentado ao final do texto somente no total e por região. No caso dos dados disponibilizados pelo CNPq, foi possível desagregar por unidade da Federação, modalidade, grande área do conhecimento e natureza jurídica das instituições.

Com a sistematização dos indicadores de concessão de bolsas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) no país, foi possível verificar que, ao longo da última década, vem ocorrendo um movimento de desconcentração dos investimentos nesta modalidade, das regiões Sudeste e Sul para as demais regiões brasileiras. Esta constatação remete à estratégia nacional de superação das desigualdades regionais e, mais especificamente, ao Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), que preconiza a superação dessas desigualdades a partir do incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Boa leitura!

Julio Takeshi Suzuki Júnior

---

## Bolsas federais de formação e pesquisa no Paraná: mestrado, doutorado e produtividade

---

### ■ Introdução

A expansão da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil está diretamente associada ao crescimento do sistema de concessão de bolsas de formação vinculadas aos programas de pós-graduação<sup>1</sup> avaliados trienalmente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O presente levantamento tem por objetivo apresentar um panorama da evolução das bolsas de formação concedidas para os alunos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertadas pelas agências federais de fomento – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Tal levantamento refere-se ao número de bolsas em relação ao total de matrículas no mestrado acadêmico e no doutorado, e de bolsas produtividade do CNPq em vigência em 2013. São apresentados também os dados gerais dos investimentos dessas duas agências por região e unidades da Federação.

A análise desses dados requer algumas precauções, uma vez que a forma de cálculo das bolsas concedidas anualmente varia entre as duas agências. No caso das bolsas da CAPES, o número utilizado é o apresentado no Sistema GeoCapes, que disponibiliza o número de bolsas concedidas em todos os programas de pós-graduação mantidos pela agência. Já, o número de bolsas/ano do CNPq é resultado da média aritmética do número de mensalidades pagas entre janeiro e dezembro (n.º de mensalidades ano/12); assim, o número de bolsas pode ser fracionado.

Para a realização dessa análise, optou-se por traçar um paralelo entre o número de bolsas concedidas por essas agências no Paraná e em outros sete estados da Federação selecionados: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo na década. Os anos destacados para a realização do levantamento – 2001, 2004, 2007 e 2010 – são aqueles em que a CAPES realizou as avaliações trienais da pós-graduação em todo o país. Essa avaliação baliza a distribuição das bolsas de formação e pesquisa tanto pela CAPES quanto pelo CNPq, que concedem as bolsas aos programas de pós-graduação com nota igual ou superior a 3. As instituições de ensino superior (IES) as repassam aos seus alunos matriculados por meio de processo seletivo por elas administrado.

Optou-se, também, por incluir nesta análise os dados relativos ao ano de 2012, buscando atualizar as informações e verificar a possibilidade de manutenção da tendência iniciada na década anterior.

---

<sup>1</sup> No Brasil, são considerados como programas de pós-graduação *stricto sensu* aqueles compostos de cursos de mestrado acadêmico e doutorado.

Considerando as características dos sistemas de pós-graduação dos estados selecionados é possível fazer um comparativo do número de bolsas concedidas entre os três estados da Região Sul (PR, SC e RS); verificar o desempenho do Paraná em relação a três grandes sistemas de pós-graduação federais (RS, MG e RJ); comparar a realidade do Paraná com a de estados do Nordeste (BA e PE) possuidores de sistemas de pós-graduação que se assemelham ao Paranaense; e, por fim, comparar o sistema de pós-graduação Paranaense com os mais tradicionais sistemas do país (MG, RJ e SP).

Além dessa perspectiva comparativa entre estados, este levantamento faz uma análise comparativa do desempenho das instituições de ensino e pesquisa paranaenses na obtenção de bolsas de mestrado, doutorado e produtividade federais, organizando as informações pelas grandes áreas do conhecimento, às quais os programas de pós-graduação encontram-se vinculados. A análise da situação jurídica das instituições de ensino foi possível somente para os dados fornecidos pela CAPES.

Em relação aos investimentos feitos pela CAPES e CNPQ na concessão de bolsas de formação no país, os dados disponíveis não permitem uma análise mais específica. Assim, além de um panorama geral sobre os investimentos em bolsas e fomento à pesquisa, no período 2002-2012, por essas duas agências federais, análises mais detalhadas dos investimentos feitos em bolsas concedidas no país e especificamente naquelas concedidas aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, só foram possíveis em relação aos dados disponíveis no CNPq. Além disso, também foram levantados dados relativos à distribuição destas bolsas por áreas de conhecimento, e de acordo com a natureza jurídica das instituições de ensino superior paranaenses.

### ■ **Evolução do número de bolsas federais de mestrado e doutorado na década 2001-2010**

O número de matrículas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* no país cresceu 70% entre 2001 e 2010, passando de 96.009 para 163.199. Considerando o número de matriculados no período 2001-2010, observa-se um crescimento maior das matrículas no doutorado (86,6%) em relação ao mestrado (60,6%). Esse impulso é fruto do investimento nacional na expansão dos cursos de doutorado no país (tabelas 1, 2 e 3).

A década de 2000 apresentou expansão no número de bolsas concedidas pela CAPES e CNPq aos alunos matriculados na pós-graduação. Em 2001, o Brasil contava com 33.048 alunos da pós-graduação beneficiados com bolsas, o que significava 34,4% dos matriculados. Em 2010, o número de bolsas passou para 69.836, ou seja, 42,8% dos alunos que estavam regularmente matriculados na pós-graduação *stricto sensu* no país. Vê-se que o crescimento na concessão de bolsas na década foi de 111,3%, bem acima da taxa de crescimento do número de matrículas. Quando se analisa o número de bolsas concedidas por modalidade, constata-se que no mestrado este cresceu 129,6%, e no doutorado 90%.

Cabe destacar que a expansão do número de bolsas concedidas pela CAPES (136,5%) foi mais que o dobro do verificado no CNPq (65%). Na CAPES, o número de bolsas de mestrado cresceu 154,6%, e de doutorado 113,4%; no CNPq, foi de 78% e 52,2%, respectivamente.

TABELA 1 - MATRÍCULAS E BOLSAS CONCEDIDAS PELA CAPES E CNPq NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - ESTADOS SELECIONADOS E BRASIL - 2001-2012

ESTADOS SELECIONADOS/ANO	NÚMERO DE MATRÍCULAS			NÚMERO DE BOLSAS <i>STRICTO SENSU</i>								
				Total			CAPES			CNPq		
	Mestrado	Doutorado	Total	Mestrado	Doutorado	Total	Mestrado	Doutorado	Total	Mestrado	Doutorado	Total
<b>Paraná</b>												
2001	2.832	737	3.569	820	352	1.173	642	235	877	178	117	296
2004	4.166	1.165	5.331	1.104	690	1.794	866	533	1.399	238	157	395
2007	5.263	1.653	6.916	1.446	771	2.217	1.168	578	1.746	278	193	471
2010	6.589	2.830	9.419	3.049	1.467	4.517	2.678	1.211	3.889	371	256	628
2012	7.413	4.057	11.470	3.936	2.020	5.956	3.579	1.739	5.318	357	281	638
<b>Bahia</b>												
2001	1.351	488	1.839	377	207	584	304	141	445	73	66	139
2004	1.732	701	2.433	477	315	792	371	243	614	106	72	178
2007	2.724	1.028	3.752	826	428	1.254	629	323	952	197	105	302
2010	3.277	1.715	4.992	1.587	740	2.327	1.314	590	1.904	273	150	423
2012	4.040	2.339	6.379	1.923	980	2.903	1.690	827	2.517	233	153	386
<b>Pernambuco</b>												
2001	1.937	874	2.811	694	493	1.187	408	320	728	286	173	459
2004	2.069	1.211	3.280	896	598	1.494	545	378	923	351	220	571
2007	2.811	1.778	4.589	1.229	787	2.017	709	436	1.145	520	351	872
2010	3.730	2.575	6.305	1.713	1.059	2.772	1.129	645	1.774	584	414	998
2012	4.011	3.159	7.170	2.176	1.417	3.593	1.647	996	2.643	529	421	950
<b>Minas Gerais</b>												
2001	5.106	2.418	7.524	1.898	1.301	3.200	1.249	652	1.901	649	649	1.299
2004	6.228	3.241	9.469	2.296	1.663	3.959	1.571	940	2.511	725	723	1.448
2007	7.910	4.184	12.094	2.520	1.821	4.340	1.720	984	2.704	800	837	1.636
2010	9.778	6.035	15.813	3.885	2.728	6.613	2.875	1.761	4.636	1.010	967	1.977
2012	10.890	7.517	18.407	5.593	3.860	9.453	4.647	2.864	7.511	946	996	1.942
<b>Rio de Janeiro</b>												
2001	9.346	5.660	15.006	3.094	2.772	5.867	2.138	1.435	3.573	956	1.337	2.294
2004	9.604	6.706	16.310	3.448	2.962	6.409	2.436	1.628	4.064	1.012	1.334	2.345
2007	10.559	7.852	18.411	3.770	3.253	7.023	2.613	1.762	4.375	1.157	1.491	2.648
2010	11.732	9.440	21.172	4.656	3.959	8.614	3.337	2.347	5.684	1.319	1.612	2.930
2012	12.700	11.094	23.794	6.087	5.218	11.304	4.763	3.558	8.321	1.324	1.660	2.983
<b>São Paulo</b>												
2001	24.197	18.911	43.108	5.398	6.886	12.283	3.385	4.667	8.052	2.013	2.219	4.231
2004	23.642	19.729	43.371	6.704	6.377	13.081	4.483	4.049	8.532	2.221	2.328	4.549
2007	27.174	21.213	48.387	7.530	7.306	14.836	4.910	4.496	9.406	2.620	2.810	5.430
2010	27.450	24.255	51.705	9.415	8.656	18.071	6.394	5.662	12.056	3.021	2.994	6.015
2012	28.755	28.078	56.833	11.718	11.183	22.901	8.692	7.926	16.618	3.026	3.257	6.283
<b>Santa Catarina</b>												
2001	2.826	857	3.683	779	678	1.457	531	419	950	248	259	507
2004	3.134	1.250	4.384	852	486	1.338	586	205	791	266	281	547
2007	3.639	1.783	5.422	1.025	587	1.612	730	278	1.008	295	309	604
2010	4.260	2.315	6.575	1.611	1.074	2.684	1.232	726	1.958	379	348	726
2012	4.619	2.954	7.573	2.169	1.453	3.622	1.808	1.080	2.888	361	373	734
<b>Rio Grande do Sul</b>												
2001	5.525	2.622	8.147	1.976	1.354	3.330	1.338	756	2.094	638	598	1.236
2004	6.230	3.349	9.579	2.674	1.685	4.360	1.957	1.020	2.977	717	665	1.383
2007	7.596	4.414	12.010	2.896	1.974	4.869	2.089	1.205	3.294	807	769	1.575
2010	9.239	5.871	15.110	4.269	3.060	7.329	3.231	2.127	5.358	1.038	933	1.971
2012	10.311	7.390	17.701	5.259	4.094	9.353	4.269	3.127	7.396	990	967	1.957
<b>TOTAL BRASIL</b>												
2001	61.401	34.608	96.009	17.798	15.250	33.048	12.002	9.405	21.407	5.796	5.845	11.641
2004	68.435	40.638	109.073	21.977	17.243	39.220	15.333	10.905	26.238	6.644	6.338	12.982
2007	84.300	49.621	133.921	26.317	20.264	46.581	17.978	12.554	30.532	8.339	7.710	16.049
2010	98.611	64.588	163.199	40.868	28.968	69.836	30.553	20.071	50.624	10.315	8.897	19.212
2012	109.515	79.478	188.993	53.456	36.962	90.418	43.591	27.589	71.180	9.865	9.373	19.238

FONTE: CAPES-GEOCAPES - Dados Estatísticos; CNPq/AEI

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

TABELA 2 - RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE BOLSAS CONCEDIDAS, TOTAL, CAPES E CNPq, E O NÚMERO DE MATRÍCULAS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU - ESTADOS SELECIONADOS E BRASIL -2001-2012

ESTADOS SELECIONADOS/ANO	NÚMERO DE BOLSAS POR NÚMERO DE MATRÍCULAS								
	Total			CAPES			CNPq		
	Mestrado	Doutorado	Total	Mestrado	Doutorado	Total	Mestrado	Doutorado	Total
Paraná									
2001	29,0	47,8	32,9	22,7	31,9	24,6	6,3	15,9	8,3
2004	26,5	59,2	33,7	20,8	45,8	26,2	5,7	13,5	7,4
2007	27,5	46,6	32,1	22,2	35,0	25,2	5,3	11,7	6,8
2010	46,3	51,8	48,0	40,6	42,8	41,3	5,6	9,1	6,7
2012	53,1	49,8	51,9	48,3	42,9	46,4	4,8	6,9	5,6
Bahia									
2001	27,9	42,5	31,8	22,5	28,9	24,2	5,4	13,6	7,6
2004	27,6	44,9	32,6	21,4	34,7	25,2	6,1	10,3	7,3
2007	30,3	41,6	33,4	23,1	31,4	25,4	7,2	10,2	8,0
2010	48,4	43,1	46,6	40,1	34,4	38,1	8,3	8,7	8,5
2012	47,6	41,9	45,5	41,8	35,4	39,5	5,8	6,5	6,1
Pernambuco									
2001	35,8	56,4	42,2	21,1	36,6	25,9	14,7	19,8	16,3
2004	43,3	49,4	45,6	26,3	31,2	28,1	17,0	18,2	17,4
2007	43,7	44,3	43,9	25,2	24,5	25,0	18,5	19,8	19,0
2010	45,9	41,1	44,0	30,3	25,0	28,1	15,6	16,1	15,8
2012	54,3	44,9	50,1	41,1	31,5	36,9	13,2	13,3	13,3
Minas Gerais									
2001	37,2	53,8	42,5	24,5	27,0	25,3	12,7	26,9	17,3
2004	36,9	51,3	41,8	25,2	29,0	26,5	11,6	22,3	15,3
2007	31,9	43,5	35,9	21,7	23,5	22,4	10,1	20,0	13,5
2010	39,7	45,2	41,8	29,4	29,2	29,3	10,3	16,0	12,5
2012	51,4	51,4	51,4	42,7	38,1	40,8	8,7	13,3	10,6
Rio de Janeiro									
2001	33,1	49,0	39,1	22,9	25,4	23,8	10,2	23,6	15,3
2004	35,9	44,2	39,3	25,4	24,3	24,9	10,5	19,9	14,4
2007	35,7	41,4	38,1	24,7	22,4	23,8	11,0	19,0	14,4
2010	39,7	41,9	40,7	28,4	24,9	26,8	11,2	17,1	13,8
2012	47,9	47,0	47,5	37,5	32,1	35,0	10,4	15,0	12,5
São Paulo									
2001	22,3	36,4	28,5	14,0	24,7	18,7	8,3	11,7	9,8
2004	28,4	32,3	30,2	19,0	20,5	19,7	9,4	11,8	10,5
2007	27,7	34,4	30,7	18,1	21,2	19,4	9,6	13,2	11,2
2010	34,3	35,7	34,9	23,3	23,3	23,3	11,0	12,3	11,6
2012	40,8	39,8	40,3	30,2	28,2	29,2	10,5	11,6	11,1
Santa Catarina									
2001	27,6	79,1	39,6	18,8	48,9	25,8	8,8	30,2	13,8
2004	27,2	38,9	30,5	18,7	16,4	18,0	8,5	22,5	12,5
2007	28,2	32,9	29,7	20,1	15,6	18,6	8,1	17,3	11,1
2010	37,8	46,4	40,8	28,9	31,4	29,8	8,9	15,0	11,0
2012	47,0	49,2	47,8	39,1	36,6	38,1	7,8	12,6	9,7
Rio Grande do Sul									
2001	35,8	51,6	40,9	24,2	28,8	25,7	11,5	22,8	15,2
2004	42,9	50,3	45,5	31,4	30,5	31,1	11,5	19,9	14,4
2007	38,1	44,7	40,5	27,5	27,3	27,4	10,6	17,4	13,1
2010	46,2	52,1	48,5	35,0	36,2	35,5	11,2	15,9	13,0
2012	51,0	55,4	52,8	41,4	42,3	41,8	9,6	13,1	11,1
TOTAL BRASIL									
2001	29,0	44,1	34,4	19,5	27,2	22,3	9,4	16,9	12,1
2004	32,1	42,4	36,0	22,4	26,8	24,1	9,7	15,6	11,9
2007	31,2	40,8	34,8	21,3	25,3	22,8	9,9	15,5	12,0
2010	41,4	44,9	42,8	31,0	31,1	31,0	10,5	13,8	11,8
2012	48,8	46,5	47,8	39,8	34,7	37,7	9,0	11,8	10,2

FONTE: CAPES - GEOCAPES - Dados Estatísticos; CNPq/AEI

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

TABELA 3 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS E DE BOLSAS CONCEDIDAS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - ESTADOS SELECIONADOS E BRASIL - 2001-2010 E 2010-2012

ESTADOS SELECIONADOS/ANO	NÚMERO DE MATRÍCULAS			NÚMERO DE BOLSAS <i>STRICTO SENSU</i>								
				Total			CAPES			CNPq		
	Mestrado	Doutorado	Total	Mestrado	Doutorado	Total	Mestrado	Doutorado	Total	Mestrado	Doutorado	Total
Paraná												
2001-2010	132,7	284,0	163,9	271,7	316,5	285,2	317,1	415,3	343,4	108,2	118,5	112,3
2010-2012	12,5	43,4	21,8	29,1	37,7	31,9	33,6	43,6	36,7	-3,9	9,7	1,7
Bahia												
2001-2010	142,6	251,4	171,5	321,4	257,0	298,6	332,2	318,4	327,9	276,2	126,2	204,7
2010-2012	23,3	36,4	27,8	21,1	32,5	24,7	28,6	40,2	32,2	-14,8	2,1	-8,8
Pernambuco												
2001-2010	92,6	194,6	124,3	146,9	114,9	133,6	176,7	101,6	143,7	104,3	139,7	117,6
2010-2012	7,5	22,7	13,7	27,1	33,8	29,6	45,9	54,4	49,0	-9,4	1,7	-4,7
Minas Gerais												
2001-2010	91,5	149,6	110,2	104,6	109,6	106,7	130,2	170,1	143,9	55,5	48,9	52,2
2010-2012	11,4	24,6	16,4	44,0	41,5	42,9	61,6	62,6	62,0	-6,4	3,0	-1,8
Rio de Janeiro												
2001-2010	25,5	66,8	41,1	50,4	42,8	46,8	56,1	63,6	59,1	37,9	20,5	27,7
2010-2012	8,3	17,5	12,4	30,7	31,8	31,2	42,7	51,6	46,4	0,4	3,0	1,8
São Paulo												
2001-2010	13,4	28,3	19,9	74,4	25,7	47,1	88,9	21,3	49,7	50,1	34,9	42,2
2010-2012	4,8	15,8	9,9	24,5	29,2	26,7	35,9	40,0	37,8	0,2	8,8	4,5
Santa Catarina												
2001-2010	50,7	170,1	78,5	106,8	58,3	84,3	132,0	73,3	106,1	52,8	34,2	43,3
2010-2012	8,4	27,6	15,2	34,7	35,4	34,9	46,8	48,8	47,5	-4,6	7,4	1,1
Rio Grande do Sul												
2001-2010	67,2	123,9	85,5	116,1	126,0	120,1	141,5	181,3	155,9	62,8	56,0	59,5
2010-2012	11,6	25,9	17,1	23,2	33,8	27,6	32,1	47,0	38,0	-4,6	3,6	-0,7
TOTAL BRASIL												
2001-2010	60,6	86,6	70,0	129,6	90,0	111,3	154,6	113,4	136,5	78,0	52,2	65,0
2010-2012	11,1	23,1	15,8	30,8	27,6	29,5	42,7	37,5	40,6	-4,4	5,3	0,1

FONTE: CAPES - GEOCAPES - Dados Estatísticos; CNPq/AEI

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

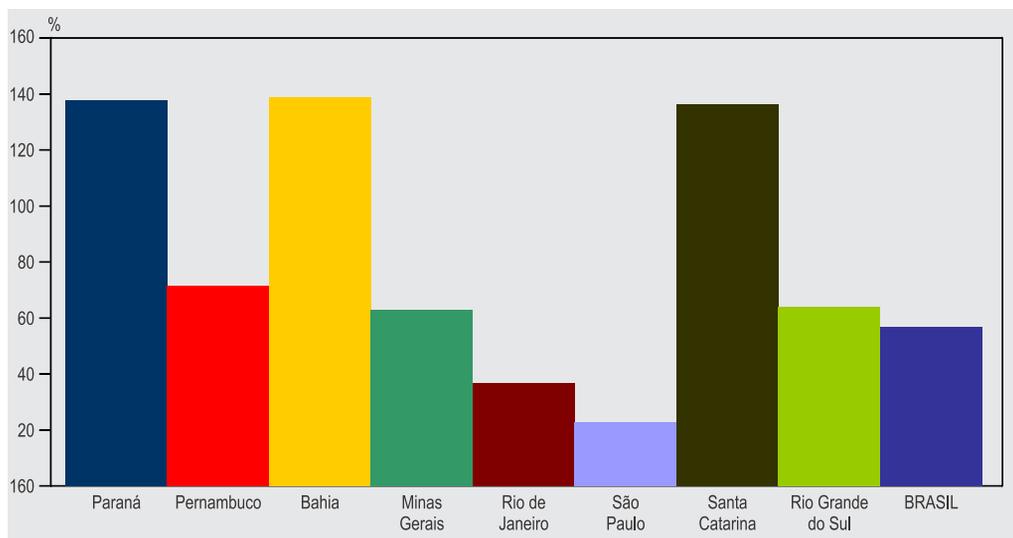
Na análise da distribuição das bolsas de formação CAPES e CNPq é importante considerar o espriamento dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* pelo interior do país, denotando um progressivo processo de desconcentração destas atividades da Região Sudeste para as demais regiões brasileiras. No gráfico 1, é possível observar que nos últimos dez anos, o Brasil apresentou um incremento de 56,7% no número de programas de pós-graduação *stricto sensu*. Entre os estados selecionados para esta análise, aqueles localizados fora do eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais foram os que alcançaram crescimento mais acentuado: Paraná, Bahia e Santa Catarina cresceram em torno de 137%.

Esta constatação corrobora levantamento publicado no Boletim Indicadores C&TI de dezembro de 2012, dedicado à análise do processo de avaliação da pós-graduação segundo critérios da CAPES: “nos estados – principalmente do sudeste – onde os investimentos federais, sejam na implantação ou na manutenção da infraestrutura de ensino e pesquisa, se fazem presentes desde o início do século passado, percebe-se claramente o crescimento da verticalização dos programas de pós-graduação em detrimento da sua expansão [...]” (PARANÁ; IPARDES, 2012, p.13).

O movimento de desconcentração dos programas e matrículas do eixo São Paulo-Rio de Janeiro é seguido também pelo movimento de redistribuição das bolsas de formação federais aos demais estados brasileiros. Destaque deve ser dado ao Paraná, que em 2001 ocupava a sétima colocação entre os oito estados selecionados, com 3,5% das bolsas

concedidas no País pela CAPES e CNPq, e em 2010 aparece na quinta posição, com 6,5%, posição mantida em 2012 (6,6%) (gráfico 2).

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU<sup>(1)</sup> NOS ESTADOS SELECIONADOS E BRASIL - 2001-2010

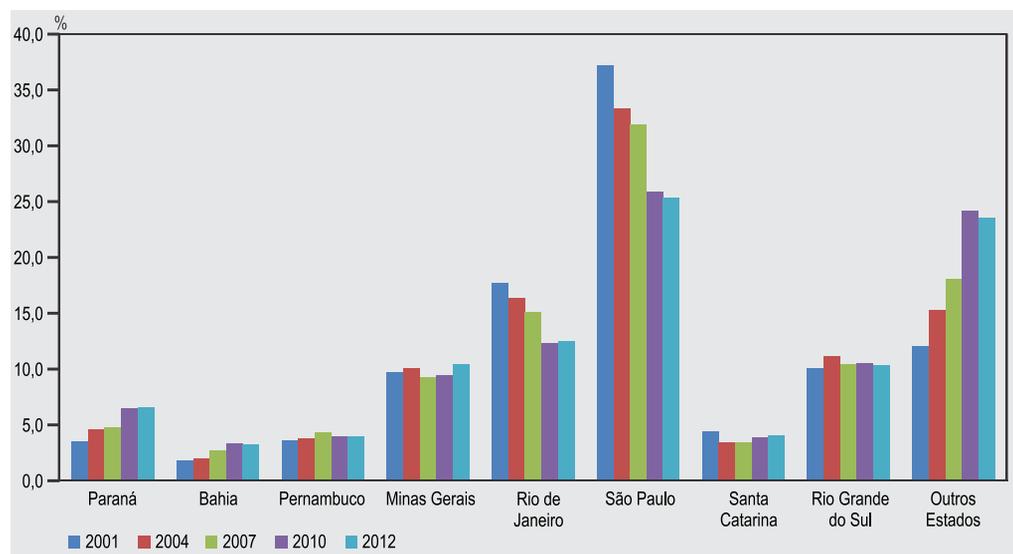


FONTE: CAPES - GEOCAPES - Dados Estatísticos

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

(1) No Brasil são considerados programas de pós-graduação *stricto sensu* aqueles compostos de cursos de mestrado acadêmico e doutorado.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS SELECIONADOS NO TOTAL DE BOLSAS STRICTO SENSU CONCEDIDAS PELA CAPES E CNPQ - 2001-2012



FONTE: CAPES - GEOCAPES - Dados Estatísticos; CNPq/AEI

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

Os gráficos 3 e 4 mostram que, no decorrer da década de 2000, os estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, pioneiros da pós-graduação no Brasil, foram perdendo gradativamente representatividade, tanto em termos de matrículas quanto no que se refere ao número de bolsas concedidas.

Até 2007, os números de matriculados e de bolsas nos cursos de mestrado acadêmico estavam concentrados nos três maiores estados da Região Sudeste. Em 2010,

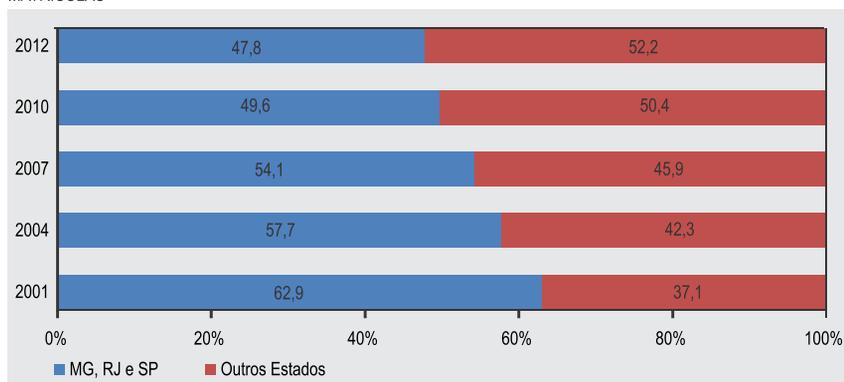
essa relação se inverte. Essa tendência parece se confirmar uma vez que em 2012, os cursos de mestrado fora do eixo MG, RJ e SP foram responsáveis por 52,2% dos matrículas efetuadas, e por 56,2% das bolsas concedidas no país.

No caso dos cursos de doutorado, apesar de existir um progressivo empenho dos pesquisadores, governos e instituições das demais regiões brasileiras, a década termina com uma supremacia do número de matriculados e de bolsas destinadas aos cursos de doutorado consolidados e localizados na Região Sudeste. O ritmo mais lento se explica pela necessidade de investimentos importantes na implantação, manutenção e consolidação das infraestruturas de ensino e pesquisa para se alcançar a verticalização dos programas nas demais unidades da Federação (gráfico 4).

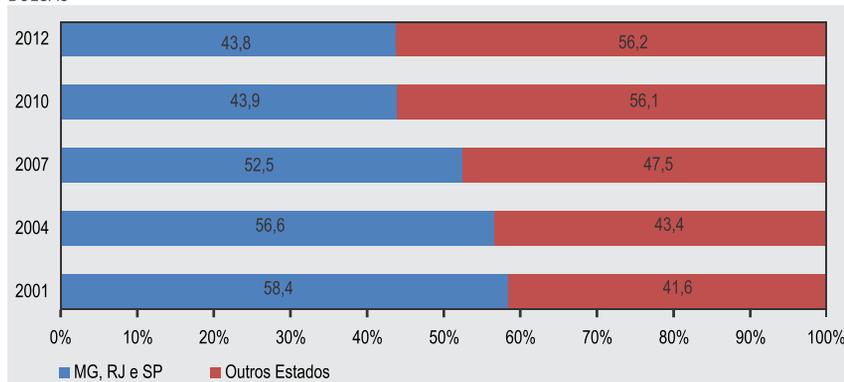
Ao se comparar o desempenho dos estados selecionados (ver tabela 3) no quesito matrículas na pós-graduação, verificou-se que os únicos estados que apresentaram evolução abaixo da média brasileira (70%), no período 2001-2010, foram São Paulo (19,9%) e Rio de Janeiro (41,1%). Esse comportamento se repete no período 2010-2012, o que pode significar a chegada destes estados ao limite de suas capacidades de expansão; ou uma decisão estratégica focada na verticalização e internacionalização de seus programas de pós-graduação.

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO DAS MATRÍCULAS E BOLSAS CONCEDIDAS NOS CURSOS DE Mestrado Acadêmico PELA CAPES E CNPQ EM MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E OUTROS ESTADOS DO BRASIL - 2001-2012

MATRÍCULAS



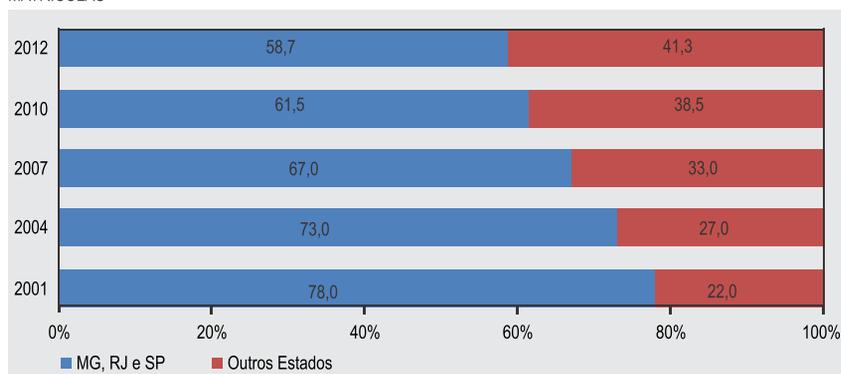
BOLSAS



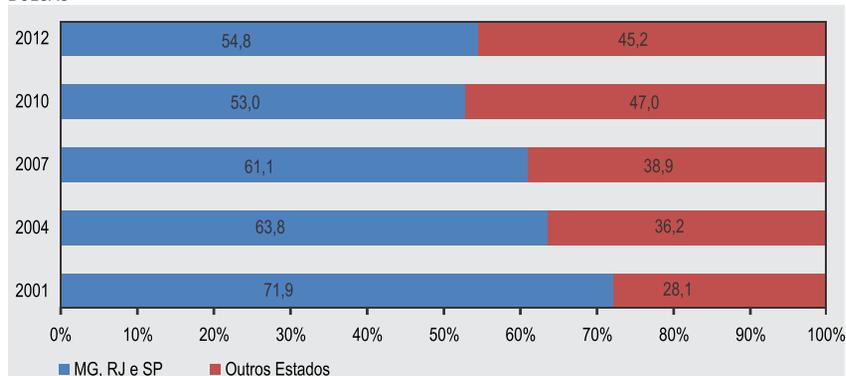
FONTE: CAPES - GEOCAPES - Dados Estatísticos; CNPq/AEI  
 NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

GRÁFICO 4 - PARTICIPAÇÃO DAS MATRÍCULAS E BOLSAS CONCEDIDAS NOS CURSOS DE DOUTORADO PELA CAPES E CNPQ, EM MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E OUTROS ESTADOS DO BRASIL - 2001-2012

MATRÍCULAS



BOLSAS



FONTE: CAPES - GEOCAPES - Dados Estatísticos; CNPq/AEI

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

## Bolsas de formação de mestrado e doutorado no Paraná: um comparativo regional e nacional

Analisando o quadro paranaense em comparação com os demais estados da Região Sul é possível observar os impactos da expansão do número de programas no Estado (gráfico 1). Essa expansão refletiu-se diretamente no crescimento do número total de matrículas na pós-graduação que, no período 2001-2010, foi de 163,9%. Para o mestrado, o crescimento foi de 132,7%, e para o doutorado 269%. Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, as taxas de crescimento foram inferiores – 78,5% e 85,5%, respectivamente (ver tabela 3).

Quando se analisa a distribuição de bolsas por número de matrículas, observa-se que a expansão ocorreu junto aos novos programas de pós-graduação. Em 2001, no Paraná, 32,9% dos alunos matriculados na pós-graduação recebiam bolsas; em 2010, eram 48% os beneficiados. No caso de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o número de bolsistas em 2001 era mais significativo e não sofreu grandes modificações ao final da década. Santa Catarina, de 39,6%, em 2001, passou para 40,8%, em 2010; Rio Grande do Sul, de 40,9%, em 2001, para 48,5% dos matriculados com bolsas, em 2010 (ver tabela 2).

Para 2012 essa tendência se mantém, com o Paraná superando os outros dois estados sulinos em termos de crescimento tanto no número de matrículas quanto no número de bolsas, sobretudo nos cursos de doutorado (ver tabela 3).

Os estados da Bahia e Pernambuco aparecem com uma configuração muito similar à paranaense, consequência do investimento realizado pelos governos locais na expansão de seus sistemas estaduais de ensino superior (SETI-PR/IPARDES, 2012, p.13). Quando se analisam os dados relativos à evolução do número de matrículas no período 2001-2010, vê-se que o Estado da Bahia apresentou o maior crescimento entre os estados selecionados, 171,5% para a pós-graduação como um todo, sendo 142,6% para o mestrado e 251,4% para o doutorado – este último superado apenas pelo número de matrículas no doutorado do Paraná, com evolução de 284%.

Paraná e Bahia disputam a liderança das taxas de crescimento no que se refere à concessão de bolsas federais (285,2% e 298,6%, respectivamente). Essas taxas são muito superiores à média nacional (111,3%) e a de cada um dos estados selecionados. Cabe destacar que, no caso baiano, o maior crescimento ocorreu no número de bolsas de mestrado (321,4%), enquanto no Paraná o crescimento foi no número de bolsas de doutorado (316,5%). Isso denota um processo contínuo de amadurecimento dos programas de pós-graduação paranaenses ao longo da última década. Prova disso foi o expressivo crescimento das bolsas CAPES de doutorado no Paraná (415,3%).

Ao analisar os dados do CNPq no período 2001-2010, observa-se que a concessão de bolsas para mestrado e doutorado obteve um aumento de 78% e 52,2%. Mas este aumento não acompanhou o crescimento das matrículas nos estados selecionados, com exceção de São Paulo, que obteve uma variação positiva. Este impacto negativo foi mais sentido nos cursos de doutorado, cuja relação passou de 16,9% para 13,8% de bolsas por alunos matriculados, considerando a média nacional. No período 2010-2012, embora tenha aumentado nominalmente o número de bolsas de mestrado (4,4%) e de doutorado (5,3%), a tendência de queda na relação número de bolsas por aluno matriculado, apontada anteriormente, se confirma para todos os estados selecionados e cursos de mestrado e doutorado, inclusive para São Paulo (ver tabela 3).

## **A grande expansão das bolsas de formação nas ciências agrárias e humanas**

Considerando as áreas do conhecimento a que estão vinculados os programas de pós-graduação, observa-se que no Brasil em 2001 as áreas priorizadas com bolsas CAPES e CNPq foram as Engenharias (17,2%), Ciências Humanas (16,5%) e Ciências Exatas e da Terra (14%). A ampliação e a desconcentração dos programas de pós-graduação pelo país durante a primeira década dos anos 2000 estimularam um rearranjo na concessão das bolsas de formação.

Nesse rearranjo, Ciências Agrárias, que até 2007 dispunha de aproximadamente 13% do total de bolsas concedidas, passa a dividir a liderança com as Engenharias em 2010, e em 2012 torna-se a primeira entre as grandes áreas do conhecimento agraciadas com bolsas federais no Brasil. Contribuíram para a expansão do número de bolsas na área de Ciências Agrárias os estados do Paraná, Bahia, Pernambuco, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (tabela 4).

Em nível nacional, a CAPES centralizou a oferta de bolsas de formação durante a década de 2000 nas áreas de Ciências Humanas, Engenharias, Ciências da Saúde e Ciências Agrárias. Em 2001, essas quatro áreas receberam 60,6% das bolsas destinadas à pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. A partir de 2004, esse número passa a girar em torno de 55,5% das bolsas concedidas, ao mesmo tempo em que se observa um redirecionamento das mesmas para a recém-criada área Multidisciplinar. A política do Ministério da Educação de incentivo à criação de cursos multidisciplinares está presente no Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2010, publicado em 2004:

[...] A título de exemplo, deve-se mencionar o estímulo à instalação de cursos na área da cultura em uma perspectiva multidisciplinar. Nesse sentido, merecem destaque temas relativos à organização da cultura no Brasil e no mundo, tais como: políticas, planejamento, gestão, produção, pesquisa, crítica, difusão, transmissão, divulgação, preservação, circulação e consumo da cultura.

[...] Estimular a formação de parcerias e consórcios entre programas de regiões distintas, de forma a promover a desconcentração do sistema nacional de pós-graduação, utilizando para isso a parceria federal-estadual no financiamento, particularmente em áreas estratégicas e multidisciplinares (BRASIL, 2004, p.49-57).

A área Multidisciplinar cresceu consideravelmente no país durante a primeira década deste século. Se em 2001 eram 56 cursos de pós-graduação *stricto sensu* credenciados, em 2010 eles chegaram a 132, e a concessão de bolsas evoluiu em 565,3% (gráfico 5). No caso da CAPES, o número de bolsas destinadas aos cursos multidisciplinares passou de 2,6% para 6,6%, e no caso do CNPq, de 0,2% para 1,2% (tabelas A2 e A4).

Para o decênio 2010-2020, o governo federal explicita claramente no Plano Nacional de Pós-Graduação a sua política de estímulo aos cursos multi e interdisciplinares como estratégia de interiorização da pós-graduação no Brasil,<sup>2</sup> tanto que em 2012 a CAPES já destinava 7,2% e o CNPq 2,7% de suas bolsas para os cursos de mestrado e doutorado multidisciplinares.

Os órgãos de governo que financiam a Pós-Graduação brasileira e a agência responsável pela avaliação do sistema – a CAPES – estarão às voltas, na nova década, com a Grande Área Multidisciplinar, uma área da pesquisa caracterizada pela expansão acelerada [...].

A questão que está em jogo para essa área é, pois, vista da perspectiva do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) para o próximo decênio, como oferecer um conjunto de diretrizes, tanto para o fomento quanto para a avaliação, levando-se em conta a extrema diversidade do segmento, que junta disciplinas com culturas e densidades por demais diferentes. E ainda, levando-se em conta a necessidade de, em um ambiente acadêmico refratário a novas experiências, encastelado nas especialidades e imerso numa cultura pesadamente disciplinar, alojarem-se os grupos de pesquisa Inter e Multidisciplinares em espaços institucionais adequados (BRASIL, 2010, p.133).

<sup>2</sup> “Para instituições jovens, distantes ou com estrutura de pós-graduação em fase de formação e consolidação e com dificuldades naturais de constituir densidade docente, a Área Inter pode constituir um elo de entrada para o SNPG. Nesse sentido, o apoio, base e lastro disciplinar vindos de grupos fortes e experientes, pode ser dado através de iniciativas como os programas ‘casadinho’, do CNPq, Procad, da CAPES, por editais específicos de agências de fomento, ou ainda por atuação direta no quadro docente. Cientes da crescente importância da questão Multi e Interdisciplinar no ensino e na pesquisa, novos grupos de pesquisa e docentes qualificados devem ser estimulados a propor novos programas” (BRASIL, 2010, p.142).

TABELA 4 - NÚMERO E PARTICIPAÇÃO DAS BOLSAS *STRICTO SENSU* CONCEDIDAS PELA CAPES E CNPq, SEGUNDO GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO - ESTADOS SELECIONADOS E BRASIL - 2001-2012

continua

ESTADOS SELECIONADOS/ GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO	BOLSAS DE FORMAÇÃO									
	2001		2004		2007		2010		2012	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
<b>Paraná</b>										
Ciências Agrárias	253	21,6	345	19,2	411	18,5	924	20,4	1.172	19,7
Ciências Biológicas	271	23,1	337	18,8	413	18,6	759	16,8	957	16,1
Ciências da Saúde	97	8,3	186	10,4	206	9,3	422	9,3	633	10,6
Ciências Exatas e da Terra	174	14,9	245	13,6	297	13,4	547	12,1	668	11,2
Ciências Humanas	113	9,7	213	11,9	252	11,4	608	13,5	773	13,0
Ciências Sociais Aplicadas	112	9,6	151	8,4	204	9,2	318	7,0	380	6,4
Engenharias	83	7,1	197	11,0	259	11,7	486	10,8	594	10,0
Linguística, Letras e Artes	40	3,4	63	3,5	67	3,0	182	4,0	237	4,0
Multidisciplinar	30	2,5	58	3,2	108	4,9	272	6,0	389	6,5
Não Informada	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	154	2,6
<b>Total</b>	<b>1.173</b>	<b>100,0</b>	<b>1.794</b>	<b>100,0</b>	<b>2.217</b>	<b>100,0</b>	<b>4.517</b>	<b>100,0</b>	<b>5.957</b>	<b>100,0</b>
<b>Bahia</b>										
Ciências Agrárias	33	5,7	51	6,5	106	8,5	357	15,3	480	16,5
Ciências Biológicas	29	5,0	83	10,5	166	13,2	250	10,7	343	11,8
Ciências da Saúde	126	21,6	134	16,9	156	12,4	222	9,5	287	9,9
Ciências Exatas e da Terra	117	20,0	128	16,2	181	14,4	301	12,9	343	11,8
Ciências Humanas	80	13,7	135	17,0	183	14,6	310	13,3	348	12,0
Ciências Sociais Aplicadas	93	15,9	123	15,5	137	10,9	181	7,8	209	7,2
Engenharias	25	4,3	44	5,6	78	6,2	193	8,3	191	6,6
Linguística, Letras e Artes	67	11,5	76	9,5	162	12,9	247	10,6	272	9,4
Multidisciplinar	14	2,4	19	2,4	86	6,8	268	11,5	340	11,7
Não Informada	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	91	3,1
<b>Total</b>	<b>584</b>	<b>100,0</b>	<b>792</b>	<b>100,0</b>	<b>1.254</b>	<b>100,0</b>	<b>2.328</b>	<b>100,0</b>	<b>2.902</b>	<b>100,0</b>
<b>Pernambuco</b>										
Ciências Agrárias	105	8,8	179	12,0	290	14,4	450	16,2	653	18,2
Ciências Biológicas	166	14,0	191	12,8	270	13,4	249	9,0	419	11,7
Ciências da Saúde	131	11,0	178	11,9	233	11,5	374	13,5	500	13,9
Ciências Exatas e da Terra	236	19,9	261	17,5	327	16,2	381	13,7	513	14,3
Ciências Humanas	194	16,3	241	16,1	287	14,2	418	15,1	459	12,8
Ciências Sociais Aplicadas	135	11,3	127	8,5	177	8,8	251	9,1	291	8,1
Engenharias	158	13,3	228	15,2	345	17,1	480	17,3	479	13,3
Linguística, Letras e Artes	45	3,8	43	2,9	60	3,0	65	2,3	72	2,0
Multidisciplinar	18	1,5	45	3,0	29	1,4	105	3,8	120	3,3
Não Informada	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	88	2,4
<b>Total</b>	<b>1.187</b>	<b>100,0</b>	<b>1.494</b>	<b>100,0</b>	<b>2.017</b>	<b>100,0</b>	<b>2.772</b>	<b>100,0</b>	<b>3.593</b>	<b>100,0</b>
<b>Minas Gerais</b>										
Ciências Agrárias	1.227	38,3	1.280	32,3	1.368	31,5	2.040	30,9	2.497	26,2
Ciências Biológicas	401	12,5	592	15,0	649	15,0	857	13,0	1.291	13,5
Ciências da Saúde	129	4,0	227	5,7	270	6,2	474	7,2	879	9,2
Ciências Exatas e da Terra	281	8,8	349	8,8	431	9,9	677	10,2	947	9,9
Ciências Humanas	257	8,0	356	9,0	414	9,5	615	9,3	988	10,4
Ciências Sociais Aplicadas	243	7,6	284	7,2	318	7,3	421	6,4	608	6,4
Engenharias	519	16,2	696	17,6	652	15,0	1.054	15,9	1.271	13,3
Linguística, Letras e Artes	131	4,1	157	4,0	196	4,5	283	4,3	460	4,8
Multidisciplinar	13	0,4	19	0,5	42	1,0	192	2,9	400	4,2
Não Informada	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	203	2,1
<b>Total</b>	<b>3.200</b>	<b>100,0</b>	<b>3.959</b>	<b>100,0</b>	<b>4.340</b>	<b>100,0</b>	<b>6.613</b>	<b>100,0</b>	<b>9.543</b>	<b>100,0</b>
<b>Rio de Janeiro</b>										
Ciências Agrárias	258	4,4	303	4,7	344	4,9	545	6,3	727	6,4
Ciências Biológicas	751	12,8	933	14,5	1.088	15,5	1.205	14,0	1.553	13,7
Ciências da Saúde	577	9,8	539	8,4	540	7,7	683	7,9	1.136	10,1
Ciências Exatas e da Terra	907	15,5	1.026	16,0	1.046	14,9	1.340	15,6	1.497	13,3
Ciências Humanas	1.032	17,6	1.092	17,0	1.253	17,8	1.387	16,1	1.818	16,1
Ciências Sociais Aplicadas	519	8,8	605	9,4	690	9,8	709	8,2	961	8,5
Engenharias	1.380	23,5	1.421	22,2	1.486	21,2	1.861	21,6	2.002	17,7
Linguística, Letras e Artes	338	5,8	366	5,7	401	5,7	490	5,7	614	5,4
Multidisciplinar	102	1,7	130	2,0	176	2,5	388	4,5	637	5,6
Não Informada	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	354	3,1
<b>Total</b>	<b>5.864</b>	<b>100,0</b>	<b>6.413</b>	<b>100,0</b>	<b>7.024</b>	<b>100,0</b>	<b>8.608</b>	<b>100,0</b>	<b>11.298</b>	<b>100,0</b>

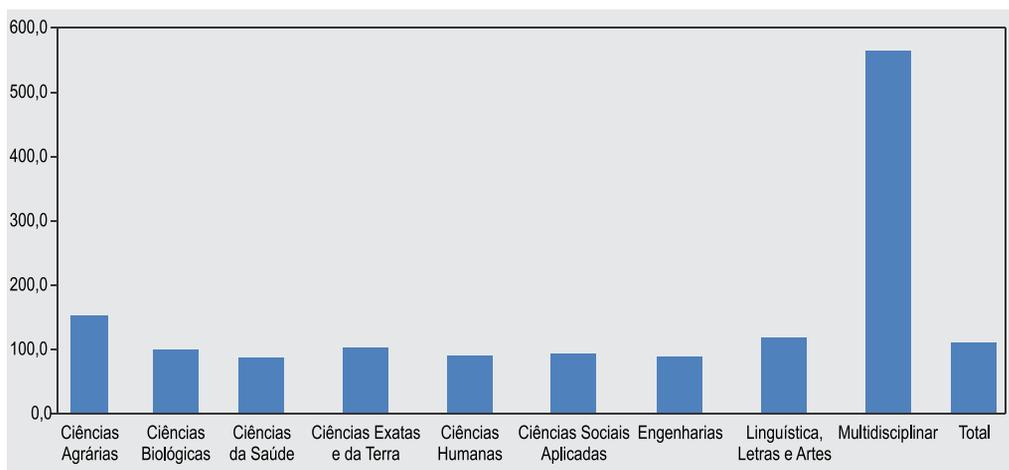
TABELA 4 - NÚMERO E PARTICIPAÇÃO DAS BOLSAS *STRICTO SENSU* CONCEDIDAS PELA CAPES E CNPq, SEGUNDO GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO - ESTADOS SELECIONADOS E BRASIL - 2001-2012

ESTADOS SELECIONADOS/ GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO	BOLSAS DE FORMAÇÃO										conclusão
	2001		2004		2007		2010		2012		
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	
<b>São Paulo</b>											
Ciências Agrárias	1.259	10,2	1.368	10,5	1.549	10,4	2.196	12,1	2.688	11,8	
Ciências Biológicas	1.289	10,5	1.571	12,0	1.772	11,9	1.970	10,9	2.381	10,4	
Ciências da Saúde	2.471	20,1	2.528	19,3	2.907	19,6	3.073	17,0	4.616	20,2	
Ciências Exatas e da Terra	1.594	13,0	1.785	13,6	2.046	13,8	2.597	14,4	2.888	12,6	
Ciências Humanas	2.246	18,3	2.135	16,3	2.370	16,0	2.668	14,8	3.034	13,3	
Ciências Sociais Aplicadas	835	6,8	987	7,5	1.146	7,7	1.189	6,6	1.383	6,0	
Engenharias	1.770	14,4	1.827	14,0	1.982	13,4	2.631	14,6	2.864	12,5	
Linguística, Letras e Artes	635	5,2	553	4,2	649	4,4	909	5,0	1.153	5,0	
Multidisciplinar	184	1,5	329	2,5	418	2,8	842	4,7	1.352	5,9	
Não Informada	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	504	2,2	
<b>Total</b>	<b>12.283</b>	<b>100,0</b>	<b>13.082</b>	<b>100,0</b>	<b>14.838</b>	<b>100,0</b>	<b>18.075</b>	<b>100,0</b>	<b>22.863</b>	<b>100,0</b>	
<b>Santa Catarina</b>											
Ciências Agrárias	70	4,8	92	6,8	124	7,7	282	10,5	384	10,6	
Ciências Biológicas	51	3,5	73	5,5	76	4,7	188	7,0	265	7,3	
Ciências da Saúde	66	4,5	54	4,0	104	6,5	228	8,5	363	10,0	
Ciências Exatas e da Terra	141	9,7	166	12,4	176	10,9	227	8,5	260	7,2	
Ciências Humanas	202	13,8	227	17,0	258	16,0	384	14,3	519	14,3	
Ciências Sociais Aplicadas	99	6,8	104	7,8	143	8,9	225	8,4	325	9,0	
Engenharias	677	46,5	446	33,3	495	30,7	714	26,6	776	21,4	
Linguística, Letras e Artes	116	8,0	115	8,6	128	8,0	250	9,3	253	7,0	
Multidisciplinar	34	2,4	62	4,6	108	6,7	187	7,0	306	8,4	
Não Informada	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	171	4,7	
<b>Total</b>	<b>1.457</b>	<b>100,0</b>	<b>1.338</b>	<b>100,0</b>	<b>1.612</b>	<b>100,0</b>	<b>2.684</b>	<b>100,0</b>	<b>3.623</b>	<b>100,0</b>	
<b>Rio Grande do Sul</b>											
Ciências Agrárias	607	18,2	688	15,8	744	15,3	1.278	17,4	1.608	17,2	
Ciências Biológicas	374	11,2	493	11,3	559	11,5	798	10,9	1.151	12,3	
Ciências da Saúde	307	9,2	466	10,7	542	11,1	939	12,8	1.183	12,6	
Ciências Exatas e da Terra	439	13,2	488	11,2	582	12,0	817	11,1	1.006	10,8	
Ciências Humanas	590	17,7	766	17,6	839	17,2	1.120	15,3	1.337	14,3	
Ciências Sociais Aplicadas	303	9,1	451	10,3	486	10,0	621	8,5	741	7,9	
Engenharias	447	13,4	547	12,5	592	12,2	926	12,6	1.066	11,4	
Linguística, Letras e Artes	217	6,5	300	6,9	319	6,6	381	5,2	483	5,2	
Multidisciplinar	47	1,4	163	3,7	206	4,2	451	6,1	609	6,5	
Não Informada	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	170	1,8	
<b>Total</b>	<b>3.330</b>	<b>100,0</b>	<b>4.360</b>	<b>100,0</b>	<b>4.869</b>	<b>100,0</b>	<b>7.329</b>	<b>100,0</b>	<b>9.353</b>	<b>100,0</b>	
<b>BRASIL</b>											
Ciências Agrárias	4.247	12,9	4.981	12,7	6.003	12,9	10.699	15,4	13.509	15,0	
Ciências Biológicas	3.950	12,0	5.078	12,9	6.047	13,0	7.899	11,4	10.761	11,9	
Ciências da Saúde	4.141	12,5	4.748	12,1	5.541	11,9	7.728	11,1	11.471	12,7	
Ciências Exatas e da Terra	4.623	14,0	5.445	13,9	6.434	13,8	9.342	13,4	11.056	12,2	
Ciências Humanas	5.448	16,5	6.358	16,2	7.628	16,4	10.390	14,9	12.526	13,9	
Ciências Sociais Aplicadas	2.584	7,8	3.196	8,1	3.754	8,1	5.008	7,2	6.195	6,9	
Engenharias	5.688	17,2	6.282	16,0	6.984	15,0	10.751	15,5	11.696	13,0	
Linguística, Letras e Artes	1.774	5,4	2.020	5,1	2.448	5,3	3.880	5,6	4.792	5,3	
Multidisciplinar	583	1,8	1.111	2,8	1.674	3,6	3.871	5,6	5.960	6,6	
Não Informada	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2.334	2,6	
<b>TOTAL</b>	<b>33.038</b>	<b>100,0</b>	<b>39.218</b>	<b>100,0</b>	<b>46.513</b>	<b>100,0</b>	<b>69.567</b>	<b>100,0</b>	<b>90.299</b>	<b>100,0</b>	

FONTE: CAPES - GEOCAPES - Dados Estatísticos; CNPq/AEI

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

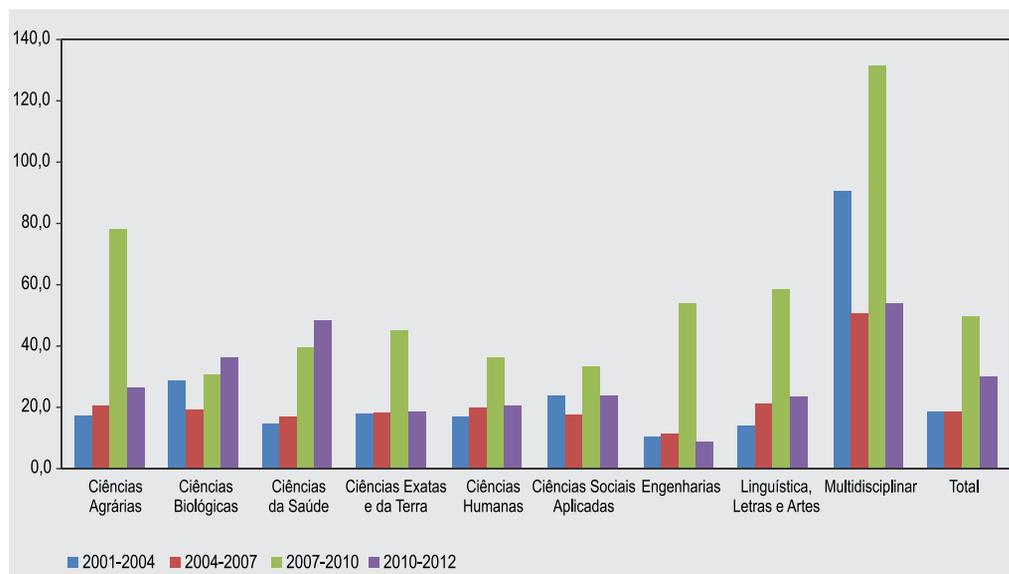
GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* CONCEDIDAS PELA CAPES E CNPQ - 2001-2010



FONTE: CAPES - GEOCAPES - Dados Estatísticos; CNPq/AEI

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* CONCEDIDAS PELA CAPES E CNPQ - 2001-2012



FONTE: CAPES - GEOCAPES - Dados Estatísticos; CNPq/AEI

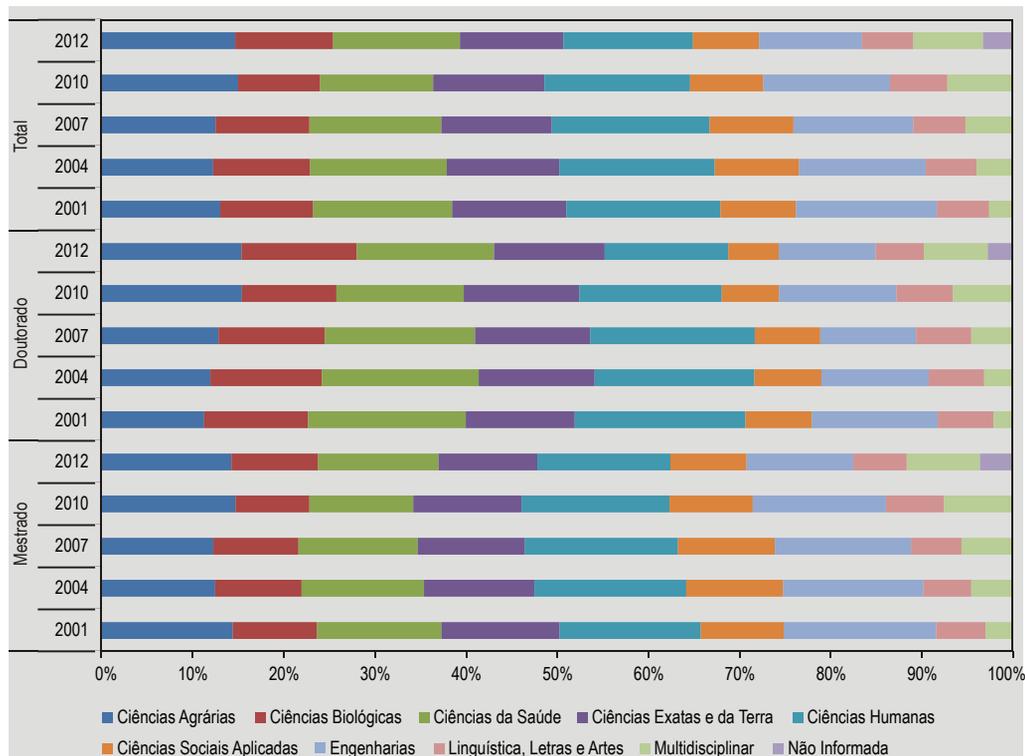
NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

Até 2001, a CAPES concedia aos mestrados acadêmicos na área das Engenharias o maior número de bolsas (16,7%). A partir de 2004, as Ciências Humanas assumem essa posição em nível nacional e as Engenharias chegam ao final da década com crescimento de 14,6%, logo atrás das Ciências Agrárias (14,7%). Em 2012, apesar de o Plano Nacional de Pós-Graduação 2010-2020 apresentar as Engenharias como uma de suas prioridades, a concessão de bolsas aos mestrados da Engenharia cai para a quarta posição (11,7%), ficando atrás das Ciências Humanas (14,6%), Ciências Agrárias (14,2%) e Ciências da Saúde (13,2%) – gráfico 7 e tabelas A1 e A2.

Em 2001, a CAPES destinava 61,8% de suas bolsas de doutorado para as Ciências Humanas (18,7%), Ciências da Saúde (17,3%), Engenharias (13,8%) e Ciências Exatas e da Terra (12%). Ao longo da década, a área das Ciências Agrárias conquista fatia considerável

das bolsas de doutorado e passa a dividir com as Ciências Humanas os primeiros postos, com 15,4% e 15,6% das bolsas, respectivamente. Em 2012, essa tendência se confirma, com as Ciências Agrárias (15,3%) assumindo o primeiro posto dentre as áreas, seguida de perto pelas Ciências da Saúde (15,1%) – gráfico 7 e tabelas A1 e A2.

GRÁFICO 7 - PARTICIPAÇÃO DAS BOLSAS *STRICTO SENSU* CONCEDIDAS PELA CAPES, SEGUNDO GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO, MODALIDADE E TOTAL - BRASIL - 2001-2012



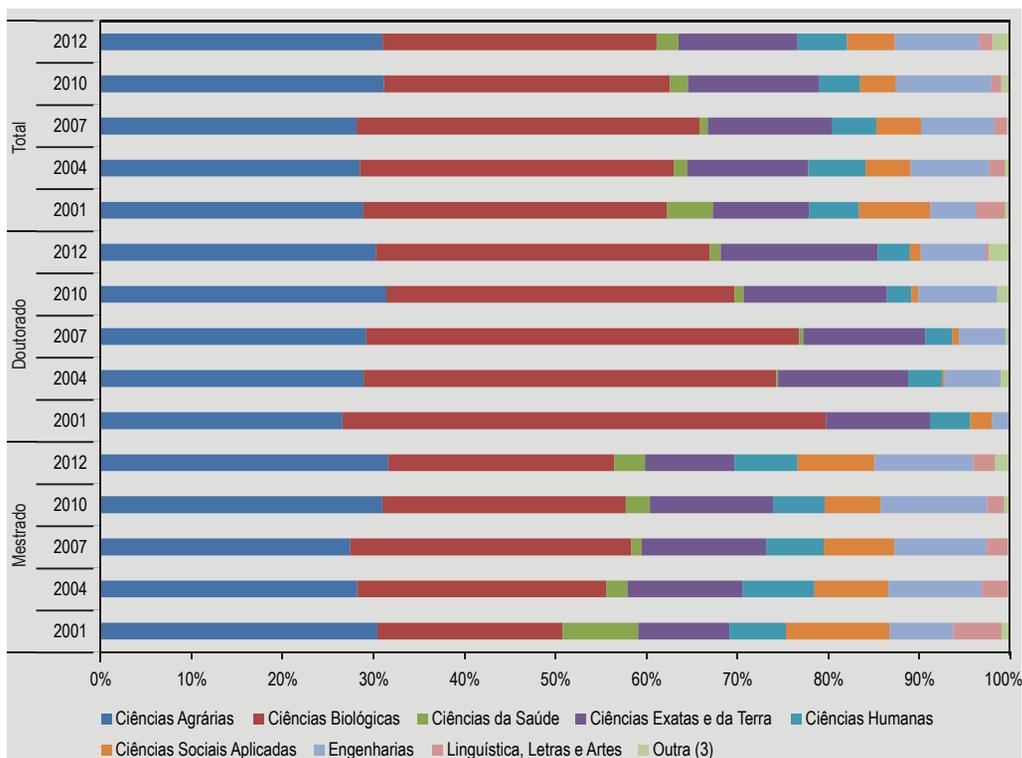
FONTE: CAPES - GEOCAPES - Dados Estatísticos

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

A concessão de bolsas pelo CNPq no Brasil estava concentrada em 2001 nas áreas das Engenharias (20,5%), Ciências Exatas e da Terra (16,7%), Ciências Humanas (15,7%) e Ciências Biológicas (15,2%). No transcorrer da década, a área de Humanas passa por uma redução na participação sobre o total de bolsas concedidas. Essa redução ocorre tanto no mestrado quanto no doutorado. Na contramão desse movimento, assiste-se ao ganho de representatividade das áreas das Ciências Agrárias e das Ciências Biológicas. As Engenharias se mantêm com participação em torno dos 19%.

Essa nova conformação é resultado, principalmente, do movimento de concessões de bolsas no nível de mestrado. Em 2001, as Engenharias (20,4%), Ciências Humanas (16,5%) e Ciências Exatas e da Terra (14%) concentravam o maior volume de bolsas no Brasil. Em 2010, o quadro se modifica, com a ascensão das Ciências Agrárias (17,4%) e das Ciências Biológicas (16%), logo em seguida das Engenharias (19,8%). Tal relação permanece quase inalterada em 2012 (gráfico 8 e tabelas A3 e A4).

GRÁFICO 8 - PARTICIPAÇÃO DAS BOLSAS STRICTO SENSU CONCEDIDAS PELO CNPq, SEGUNDO GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO, MODALIDADE E TOTAL - BRASIL - 2001-2012



FONTE: CNPq/AEI

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

## Bolsas de mestrado e doutorado no Paraná: liderança das Ciências Agrárias

Por mais de 40 anos, as Ciências Biológicas foram consideradas como a área do conhecimento mais desenvolvida e o berço da pós-graduação no Paraná. Seus cursos de mestrado e doutorado receberam, em 2001, 23,1% do total de bolsas concedidas ao Estado. Contudo, os dados levantados para 2004 e 2007 já demonstravam uma tendência, que iria se comprovar em 2010, de ganho de expressividade das Ciências Agrárias (ver tabela 4).

Apesar do acréscimo no número de bolsas no período 2001-2010, as Ciências Biológicas (180,5%) perderam representatividade em relação às Ciências Agrárias (264,4%). Esta última passou a receber, em 2010, o maior número das bolsas destinadas ao Estado (924), enquanto as Ciências Biológicas receberam 759 bolsas. Essa proporção se mantém em 2012, com as Ciências Agrárias recebendo 1.172, e as Biológicas 957 bolsas (ver tabela 4 e gráfico 9).

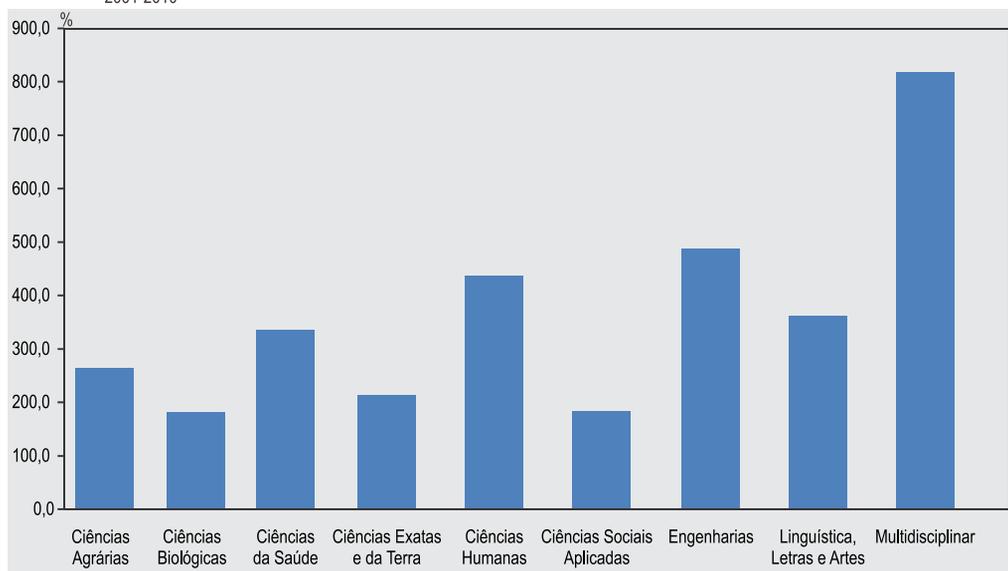
Observando mais detalhadamente a tabela 4, é possível verificar que até 2001 o terceiro lugar na concessão de bolsas no Estado pertencia à área das Ciências Exatas e da Terra (14,9%), posição que passou a ser ocupada em 2010 pelas Ciências Humanas. Esta área apresentou um crescimento de 436,9% no período, passando de 113 bolsas, em 2001, para 608, em 2010. As Ciências Humanas aparecem entre as três áreas com maior variação no período, ficando atrás apenas da Multidisciplinar (817,1%) e das Engenharias (486,4%). Destaca-se que apesar desse incremento, em termos relativos, as

Engenharias pouco cresceram, passando de 7,1% das bolsas concedidas em 2001, para 10,2% em 2010 (gráfico 9).

No Paraná, a CAPES foi responsável pela concessão do maior número de bolsas de mestrado e doutorado nas Ciências Humanas, o que impulsionou a área no Estado. No doutorado a evolução foi maior (1.928,6%), passando de 7 bolsas em 2001 para 142 em 2010 e 177 em 2012 (tabelas A1 e A2).

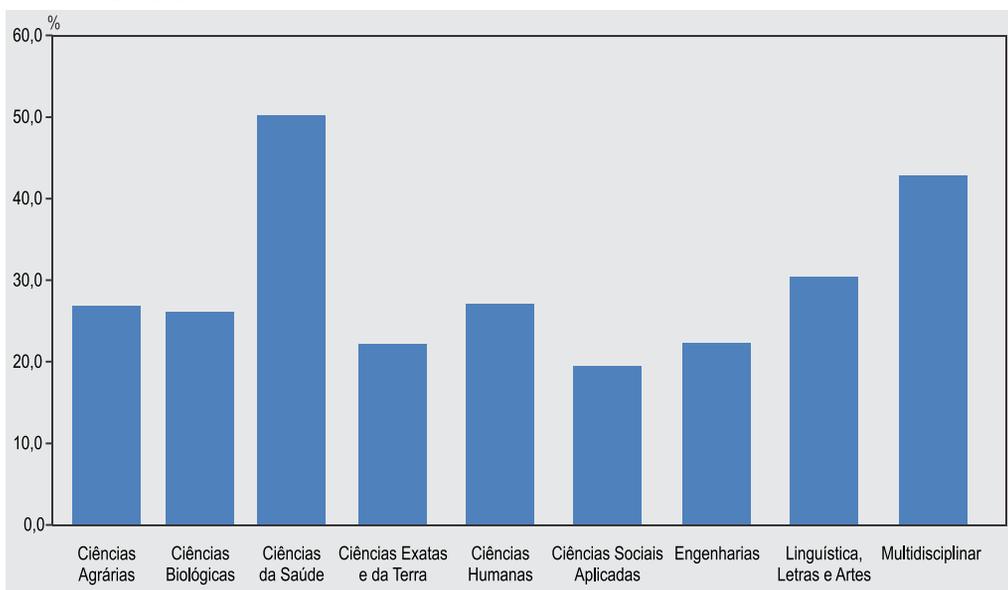
No período 2010-2012, destaca-se o crescimento do número de bolsas de mestrado e doutorado na área da Saúde, com taxa de 50,2%, ultrapassando as taxas de crescimento das áreas consideradas prioritárias pelo PNPQ, quais sejam: Multidisciplinar (42,8%) e Engenharias (22,3%) – gráfico 10.

GRÁFICO 9 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* CONCEDIDAS PELA CAPES E CNPQ - PARANÁ - 2001-2010



FONTE: CAPES - GEOCAPES - Dados Estatísticos; CNPq/AEI  
 NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

GRÁFICO 10 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* CONCEDIDAS PELA CAPES E CNPQ - PARANÁ - 2010-2012



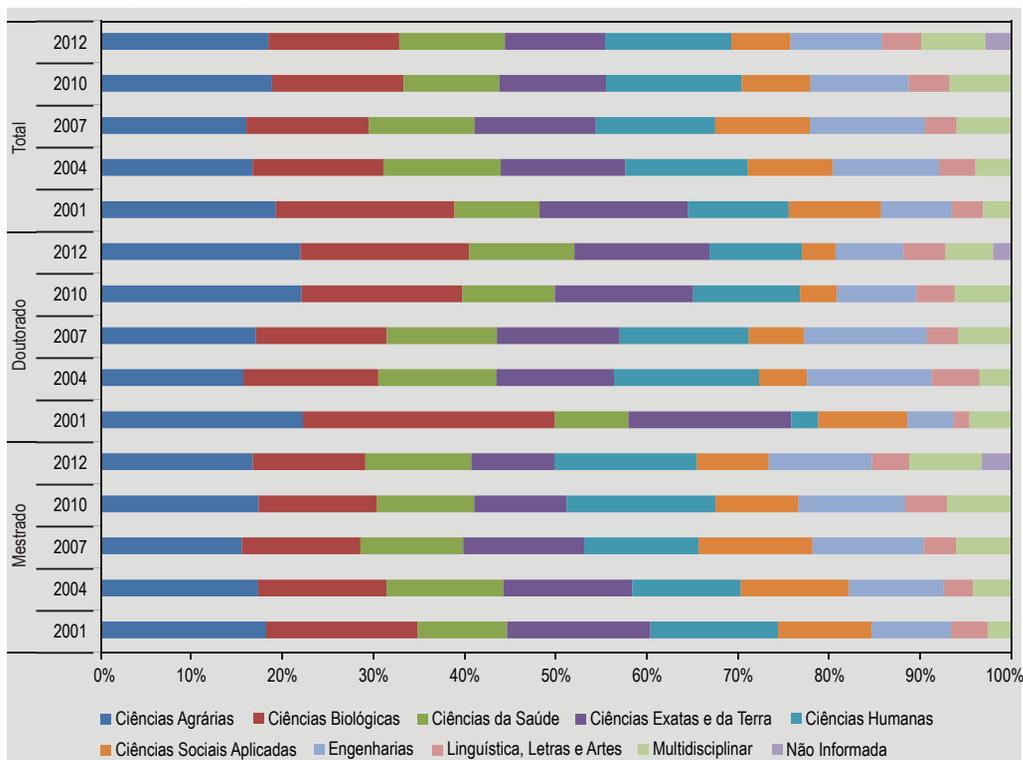
FONTE: CAPES - GEOCAPES - Dados Estatísticos; CNPq/AEI  
 NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

Ao se observarem os gráficos 11 e 12, detecta-se que o Estado do Paraná vem dependendo esforços para atender as diretrizes do PNPG, criando as condições para a implantação e/ou consolidação dos cursos de mestrado e doutorado nas áreas das Ciências Exatas, Engenharias, Biológicas e Agrárias. Essas quatro áreas juntas foram responsáveis em 2010 por 55,2% das bolsas CAPES e por 87,5% das bolsas CNPq, e em 2012 por 53,7% e 83,5%, respectivamente (tabela A2 e A4).

O Plano Nacional da Pós-Graduação 2005-2010, lançado em 2004 pelo governo federal, previa uma expansão da ordem de 108% na titulação de mestres e doutores nas áreas de Engenharia e Computação, em nível nacional, como uma das estratégias para atender às novas demandas de política industrial e aumentar a competitividade brasileira. Para tanto recomendava:

[...] um crescimento adicional de cerca de 20% no número de bolsas/aluno titulado, para as grandes áreas de Ciências Exatas e da Terra, Engenharias e Ciências da Computação, Ciências Agrárias e Ciências Biológicas. Nestas grandes áreas deverão ser criados novos programas para alunos que optem por uma base sólida de ciência e tecnologia, que contemple na sua formação, os conhecimentos de empreendedorismo e negócios (BRASIL, 2004, p.83).

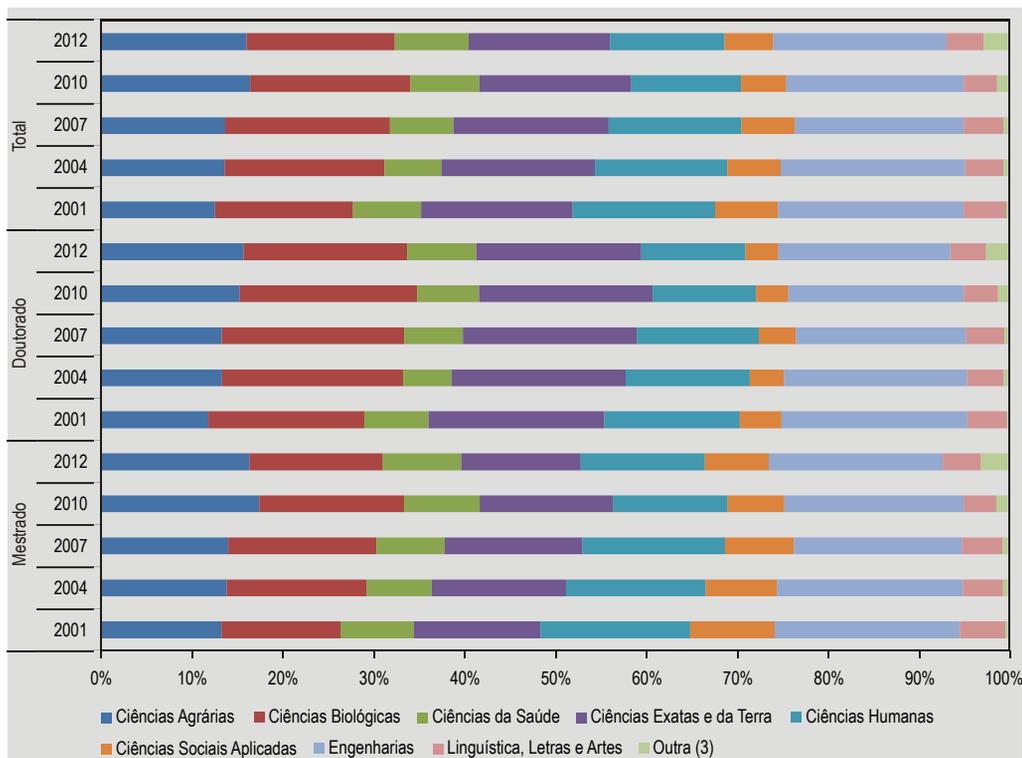
GRÁFICO 11 - PARTICIPAÇÃO DAS BOLSAS STRICTO SENSU CONCEDIDAS PELA CAPES, SEGUNDO GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO, MODALIDADE E TOTAL - PARANÁ - 2001-2012



FONTE: CAPES - GEOCAPES - Dados Estatísticos

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

GRÁFICO 12 - PARTICIPAÇÃO DAS BOLSAS *STRICTO SENSU* CONCEDIDAS PELA CNPq, SEGUNDO GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO, MODALIDADE E TOTAL - PARANÁ - 2001-2012



FONTES: CNPq/AEI

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

## Bolsas de formação por situação jurídica das IES do Paraná

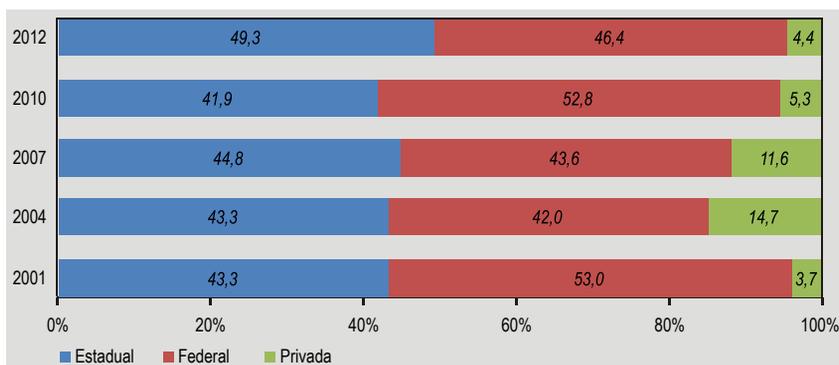
Os gráficos 13 e 14 representam a distribuição das bolsas CAPES para os matriculados nos cursos de mestrado e doutorado no Estado do Paraná. No caso do mestrado, observa-se que até 2001 predominavam as bolsas destinadas às instituições federais. Entre 2004 e 2007, os cursos abrigados nas instituições privadas arrebatarem um número maior de bolsas, 14,7% e 11,6%, respectivamente.

A década termina com uma retração no número de bolsas destinadas às instituições privadas e a retomada da liderança dos cursos presentes nas instituições federais.

Os dados apresentados para 2012 desenharam um novo quadro no Estado para a presente década. Nele 49,3% das bolsas destinadas pela CAPES aos mestrandos do Paraná estão nas instituições estaduais (gráfico 13).

Quanto às bolsas CAPES destinadas aos alunos do doutorado, o fato de as universidades federais concentrarem a maioria dos cursos em operação no Estado justifica o maior número ainda destinado a essas instituições. Contudo, percebe-se um movimento em direção a uma distribuição mais equilibrada (gráfico 14).

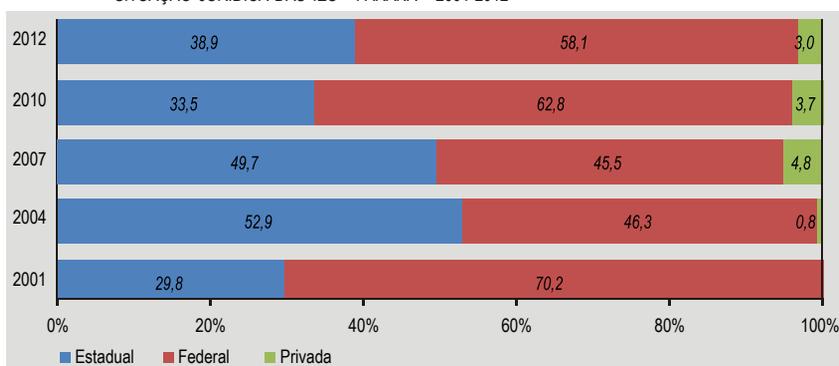
GRÁFICO 13 - DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS DE MESTRADO CONCEDIDAS PELA CAPES, SEGUNDO SITUAÇÃO JURÍDICA DAS IES - PARANÁ - 2001-2012



FONTE: CAPES - GEOCAPES - Dados Estatísticos

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

GRÁFICO 14 - DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS DE DOUTORADO CONCEDIDAS PELA CAPES, SEGUNDO SITUAÇÃO JURÍDICA DAS IES - PARANÁ - 2001-2012



FONTE: CAPES - GEOCAPES - Dados Estatísticos

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

## ■ Bolsas produtividade CNPq no Paraná em vigência em 2013

Enquanto as bolsas de mestrado e doutorado concedidas pelo CNPq e CAPES possuem como grande objetivo o fortalecimento e a consolidação dos programas de pós-graduação no país, constituindo-se, portanto, num apoio institucional, as bolsas Produtividade em Pesquisa-PQ e Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora-DT, concedidas unicamente pelo CNPq, são duas modalidades destinadas aos pesquisadores que se destacam entre seus pares: no primeiro caso, valorizando a produção científica e, no segundo, a produção em desenvolvimento tecnológico e inovação.

Ambas obedecem critérios normativos estabelecidos pelo CNPq e critérios específicos estabelecidos seja pelos Comitês de Assessoramento (CAs), no caso das PQ, ou pelos Comitês Avaliadores, no caso das DT. São concedidas e avaliadas a cada três anos e possuem duração de 36 a 60 meses, de acordo com o enquadramento do pesquisador.<sup>3</sup>

<sup>3</sup> Ver RN-016/2006, Anexo II da RN 018/2008, Anexo I da RN-009/2009 e disposições legais disponíveis na página web do CNPq.

Atualmente, as bolsas produtividade possuem 5 níveis (1A, 1B, 1C, 1D e 2), sendo a Bolsa 1A a mais prestigiosa e cobiçada pelos pesquisadores brasileiros. Essas bolsas são concedidas diretamente ao pesquisador e levam em conta sua trajetória científica e o reconhecimento científico nacional e internacional. Em 1996, o Comitê de Assessoramento de Física e Astronomia (CA-FA) do CNPq resumiu os principais critérios de avaliação para a concessão dessas bolsas<sup>4</sup>:

- a) Qualidade, regularidade e volume de produção científica;
- b) Independência e maturidade científica, incluindo uma apreciação da abrangência da pesquisa científica (em oposição à excessiva especialização);
- c) Repercussão e impacto da produção científica;
- d) Participação na formação de recursos humanos;
- e) Efetiva contribuição à formação de grupos de pesquisa, implantação de laboratórios ou linhas de pesquisa;
- f) Atuação profissional: liderança científica participação nas diversas esferas administrativas e na captação de recursos para a pesquisa;
- g) Atuação nos cenários nacional e internacional: liderança científica, assessoria ou consultoria científica, incluindo arbitragem de publicações e efetiva contribuição ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Analisando-se as informações constantes na base de dados do CNPQ, na aba Mapa de Investimentos, Bolsas e Projetos em vigência em 09/09/2013, observa-se que do total de bolsas e projetos em vigência no Brasil, as bolsas produtividade representam cerca de 16% do total das bolsas concedidas no Brasil, Região Sul e Paraná (tabela 5).

TABELA 5 - PERCENTUAL DE BOLSAS PRODUTIVIDADE EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PROJETOS E BOLSAS EM VIGÊNCIA NO BRASIL, REGIÃO SUL E PARANÁ - SET/2013

ESFERA ADMINISTRATIVA	TOTAL DE PROJETOS E BOLSAS	BOLSAS PRODUTIVIDADE	
		N.º	%
Brasil	91.985	15.103	16,42
Região Sul	18.275	2.814	15,40
Paraná	5.064	812	16,03

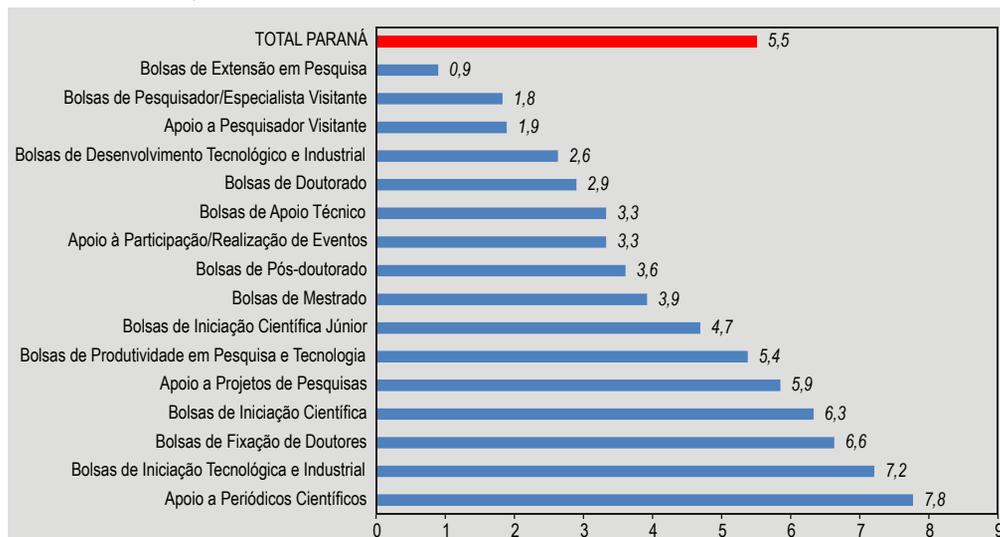
FONTE: CNPq, Mapa de Investimentos. Acesso em 09/09/2013

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

A participação paranaense no número total de bolsas e projetos em vigência no Brasil é de 5,51%. Quando comparado o número de bolsas produtividade em relação ao total nacional, verifica-se que a participação estadual se mantém em 5,38% (gráfico 15).

Do total de 812 bolsas produtividade existentes no Estado do Paraná, na data deste levantamento, verifica-se que quatro grandes áreas do conhecimento concentram 66% das bolsas concedidas aos pesquisadores estaduais: as Ciências Agrárias lideram com 171 bolsas concedidas a pesquisadores de universidades e centros de pesquisa, seguida pelas Ciências da Saúde, com 130, Ciências Exatas, com 128, e Engenharias, com 106 (tabela 6).

<sup>4</sup> Ver CNPq (1996) e Silva (2011).



FONTE: CNPq, Mapa de Investimentos. Acesso em 09/09/2013  
 NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

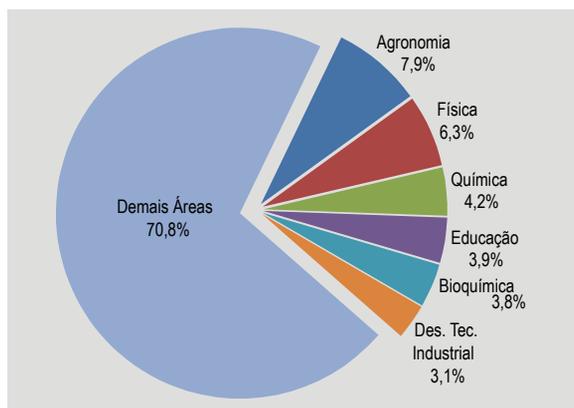
TABELA 6 - TOTAL DE BOLSAS PRODUTIVIDADE EM VIGÊNCIA SEGUNDO GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO - PARANÁ - SET/2013

GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO	N.º	%
Ciências Agrárias	171	21,1
Ciências Biológicas	130	16,0
Ciências Exatas e da Terra	128	15,8
Engenharias	106	13,1
Ciências Humanas	76	9,4
Tecnologias	71	8,7
Ciências da Saúde	52	6,4
Ciências Sociais Aplicadas	46	5,7
Linguística, Letras e Artes	16	2,0
Outra	16	2,0
TOTAL	812	100,0

FONTE: CNPq, Mapa de Investimentos. Acesso em 09/09/2013  
 NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

Quando se analisam as bolsas produtividade distribuídas por áreas do conhecimento no Paraná, observa-se que das 71 áreas definidas pelo CNPq, apenas seis áreas (agronomia, química, educação, bioquímica e desenvolvimento tecnológico industrial) são responsáveis por cerca de 30% das bolsas produtividade concedidas ao Estado (gráfico 16).

GRÁFICO 16 - BOLSAS PRODUTIVIDADE EM VIGÊNCIA POR ÁREA DO CONHECIMENTO - PARANÁ - SET/2013



FONTE: CNPq, Mapa de Investimentos. Acesso em 09/09/2013  
 NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

Analisando a distribuição das bolsas produtividade por instituição, verifica-se que a Universidade Federal do Paraná (UFPR) possui 314 bolsas no Estado (38,6%), seguida por duas universidades estaduais, com números bastante representativos: a Universidade Estadual de Maringá (UEM) com 158 e a Universidade Estadual de Londrina (UEL) com 106. Somadas, as três universidades respondem por 71% das bolsas produtividade no Estado, um *locus* privilegiado de pesquisa e que abriga as principais lideranças científicas do Estado (tabela 7).

TABELA 7 - TOTAL DE BOLSAS PRODUTIVIDADE EM VIGÊNCIA POR INSTITUIÇÃO - PARANÁ - SET/2013

INSTITUIÇÃO	N.º	%
UFPR	314	38,7
UEM	158	19,5
UEL	106	13,1
UTFPR	60	7,4
UNIOESTE	45	5,5
PUC-PR	44	5,4
UEPG	32	3,9
UNICENTRO	14	1,7
EMBRAPA	9	1,1
Demais Instituições	30	3,7
TOTAL	812	100,0

FONTE: CNPq, Mapa de Investimentos. Acesso em 09/09/2013

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI -PR/IPARDES.

Quando se cruza a distribuição total das bolsas produtividade por grande área do conhecimento, nível e instituição (tabela 8) se observa que na área das Ciências Agrárias, a jovem Universidade Estadual de Maringá vem trabalhando na consolidação de seus programas de pós-graduação e, hoje, está disputando a liderança com os tradicionais grupos de pesquisa e programas de pós-graduação da Universidade Federal do Paraná. Novamente a UFPR, UEM UEL respondem por 69% das bolsas produtividade existentes no Estado nas Ciências Agrárias; 89,2% na área das Ciências Biológicas; 84,6% nas Ciências da Saúde; neste caso a liderança é da UEM, com 18 bolsas contra 14 da UFPR; e, 85,2% nas Ciências Exatas.

TABELA 8 - NÚMERO DE BOLSAS PRODUTIVIDADE EM VIGÊNCIA NO PARANÁ, SEGUNDO GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO, NÍVEL E INSTITUIÇÕES MAIS REPRESENTATIVAS - SET/2013

GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO	NÚMERO DE BOLSAS PRODUTIVIDADE		NÍVEL					INSTITUIÇÕES MAIS REPRESENTATIVAS							
	Abs. (a)	%	1A	1B	1C	1D	2	UFPR	UEM	UEL	UNIOESTE	PUC	UTFPR	Total	
														Abs. (b)	% (b/a)
Ciências Agrárias	171	21,1	10	13	20	24	104	44	43	31	-	-	-	118	69,0
Ciências Biológicas	130	16,0	8	14	11	26	71	71	29	16	-	-	-	116	89,2
Ciências da Saúde	52	6,4	2	3	2	9	36	14	18	12	-	-	-	44	84,6
Ciências Exatas e da Terra	128	15,8	4	14	11	17	82	63	34	12	-	-	-	109	85,2
Ciências Humanas	76	9,4	2	-	3	14	57	34	-	16	7	-	-	57	75,0
Ciências Sociais Aplicadas	46	5,7	-	1	1	3	41	19	-	6	-	6	-	31	67,4
Engenharias	106	13,1	1	8	7	19	71	43	-	-	-	17	25	85	80,2
Linguística, Letras e Artes	16	2,0	-	-	-	5	11	10	1	5	-	-	-	16	100,0
Outra	16	2,0	-	1	1	2	12	5	3	-	3	-	-	11	68,8
Tecnologias	71	8,7	-	-	-	4	67	11	-	8	-	-	22	41	57,7
Total Estado	812	100,0	27	54	56	123	552	314	128	106	10	23	47	628	77,3
% Bolsas Produtividade por Nível			27,0	54,0	56,0	123,0	552,0								

FONTE: CNPq, Mapa de Investimentos. Acesso em 09/09/2013

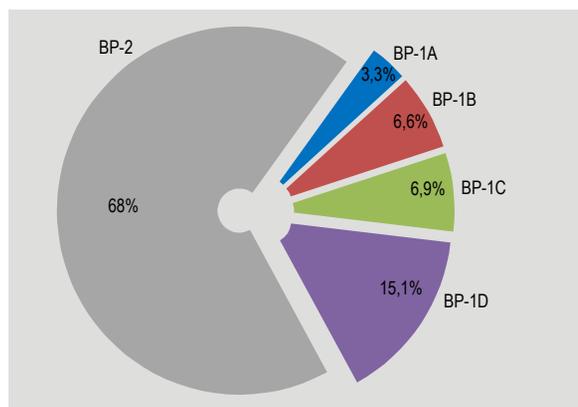
NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI -PR/IPARDES.

No caso das Engenharias, é interessante observar que a UFPR, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e a Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR) respondem por 80,2% das bolsas produtividade concedidas na área, no Estado, enquanto nas universidades estaduais não há nenhuma bolsa produtividade concedida nesta área.

Com exceção das áreas da Saúde e Agrárias, é inconteste a liderança absoluta da UFPR, não somente na quantidade de bolsas, mas também na presença de pesquisadores com bolsa produtividade em todas as grandes áreas do conhecimento.

Quando se analisa a distribuição das bolsas produtividade por nível (ver tabela 8 e gráfico 17), observa-se que apenas 3,3% dos pesquisadores paranaenses se enquadram no nível 1A, ou seja, pesquisadores líderes, com trajetória de pesquisa consolidada nacional e internacionalmente. A maioria dos pesquisadores se enquadra ainda na categoria de jovens doutores e pesquisadores em início de carreira (nível 2 e 1D) ou então pesquisadores com certa tradição de pesquisa, mas com reconhecimento circunscrito no âmbito regional e/ou nacional.

GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS PRODUTIVIDADE EM VIGÊNCIA NO PARANÁ, POR NÍVEL - SET/2013



FONTES: CNPq, Mapa de Investimentos. Acesso em 09/09/2013

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

A tabela 9 apresenta a totalidade das bolsas produtividade 1A e 1B concedidas aos pesquisadores da UFPR, UEM, UEL, Embrapa, Fiocruz, UEPG e PUC. Pode-se inferir, de acordo com os critérios do CNPq, que estas instituições abrigam as lideranças científicas paranaenses reconhecidas nacional e internacionalmente em suas respectivas áreas de conhecimento.

Vê-se também que as Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas e da Terra e Engenharias são áreas com tradição de pesquisa no país, com programas de pós-graduação em fase de consolidação e, em razão disso, acabam concentrando a maioria das bolsas produtividade 1A e 1B concedidas aos pesquisadores do Estado. O Estado do Paraná não possui bolsas produtividade 1A e 1B nas áreas de Linguística, Letras e Artes e Tecnologias.

TABELA 9 - NÚMERO DE BOLSAS PRODUTIVIDADE 1A E 1B EM VIGÊNCIA NO PARANÁ, SEGUNDO GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO E INSTITUIÇÃO ONDE ESTÁ ALOCADO O PESQUISADOR - SET/2013

GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO	UFPR		UEM		UEL		Embrapa		Fiocruz		UEPG		PUC-PR		TOTAL (a)	
	1A	1B	1A	1B	1A	1B	1A	1B	1A	1B	1A	1B	1A	1B	1A	1B
Ciências Agrárias	4	5	3	6	2	2	1	-	-	-	-	-	-	-	10	13
Ciências Biológicas	5	9	2	4	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	8	14
Ciências da Saúde	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	3	
Ciências Exatas e da Terra	2	10	2	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	14	
Ciências Humanas	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0	
Ciências Sociais Aplicadas	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	
Engenharias	1	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	8	
Linguística, Letras e Artes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	
Outra	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	
Tecnologias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	
TOTAL (b)	15	34	8	15	2	2	1	-	1	1	-	1	-	1	27	54
% (b/a)	55,6	63,0	29,6	27,8	7,4	3,7	3,7	-	3,7	1,9	-	1,9	-	1,9	-	-

FONTE: CNPq, Mapa de Investimentos. Acesso em 09/09/2013

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

As bolsas 1A e 1B concedidas à UFPR encontram-se distribuídas nas seguintes áreas do conhecimento: recursos florestais e engenharia florestal, ciência e tecnologia de alimentos, medicina veterinária; bioquímica, zoologia, botânica, genética, morfologia; medicina; geociências, oceanografia, física, química e matemática; educação e história; economia; engenharia mecânica, engenharia química, engenharia de materiais e metalurgia, engenharia civil e engenharia sanitária; ciências ambientais.

Na UEM as bolsas produtividade 1A e 1B foram para as áreas de: zootecnia, agronomia, recursos pesqueiros e engenharia da pesca e ciência e tecnologia de alimentos; bioquímica, ecologia e botânica; farmácia química, geociências e física; e engenharia de materiais e metalurgia.

Na UEL encontramos bolsas 1A e 1B somente nas áreas de ciência e tecnologia de alimentos e medicina veterinária, enquanto a Embrapa possui uma única bolsa na área de agronomia. A Fiocruz possui bolsas na área da genética, a UEPG na odontologia e a PUC-PR em medicina.

## ■ Panorama dos investimentos federais em bolsas de formação e pesquisa

Os dados sobre os investimentos em bolsas e fomento à pesquisa, no período 2002 a 2012,<sup>5</sup> disponíveis tanto no CNPq quanto na CAPES, apontam para um aumento no total dos investimentos ao longo do período, como também apresentam uma modificação na distribuição desses recursos.

Até 2008 a predominância de investimentos foi do CNPq, sendo que a partir de 2009 houve um equilíbrio entre estas duas agências. Em 2011 e 2012, os investimentos em bolsas e fomento à pesquisa da CAPES ultrapassaram aqueles feitos pelo CNPq (tabela 10).

<sup>5</sup> As informações sobre investimentos em bolsas, na CAPES, só estão disponíveis a partir de 2002.

TABELA 10 - INVESTIMENTOS REALIZADOS EM BOLSAS DE FORMAÇÃO E NO FOMENTO À PESQUISA PELA CAPES E CNPq - BRASIL - 2002-2012

ANO	INVESTIMENTOS EM R\$ MIL CORRENTES				PARTICIPAÇÃO (%)	
	Capes	CNPq <sup>(1)</sup>	Total	Var.%	Capes	CNPq
2002	442.993	598.673	1.041.666	-	43	57
2003	491.092	651.190	1.142.282	10	43	57
2004	527.274	794.197	1.321.471	16	40	60
2005	554.432	849.270	1.403.702	6	39	61
2006	589.207	903.415	1.492.622	6	39	61
2007	634.531	1.191.538	1.826.069	22	35	65
2008	776.894	1.203.575	1.980.469	8	39	61
2009	1.326.726	1.306.328	2.633.054	33	50	50
2010	1.445.097	1.606.023	3.051.120	16	47	53
2011	1.698.178	1.489.397	3.187.575	4	53	47
2012	2.139.702	1.798.146	3.937.848	24	54	46

FONTE: CAPES - GEOCAPES - Dados Estatísticos; CNPq/AEI

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

(1) O total dos investimentos inclui recursos dos fundos setoriais a partir do ano de 2000. Os recursos referentes às bolsas de curta duração (fluxo contínuo) foram considerados no fomento à pesquisa. Não inclui os recursos do Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde (convênio com o Ministério da Saúde vigente de 2001 a 2004). As bolsas no País incluem recursos referentes às bolsas dos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq e recursos referentes às ações de gestão, acompanhamento e avaliação. O fomento à pesquisa inclui recursos referentes às ações de gestão, acompanhamento e avaliação e a concessões institucionais por meio de convênios.

A distribuição regional dos recursos destas duas agências federais mostra uma concentração desses investimentos na Região Sudeste. No primeiro ano do período analisado foram destinados 51% dos recursos para bolsas e fomento nessa região. Entre 2004 e 2006, a Região Sudeste recebeu 55% do total dos investimentos da CAPES e CNPq no país (tabela 11).

A Região Sul, segunda em participação, apresentou pequena variação, oscilando entre 17% e 18%, à exceção de 2012, quando alcançou 19% de participação. Já a Região Nordeste, que iniciou o período com uma participação de 12%, apresentou um comportamento ascendente e em 2012 se aproxima da Região Sul, recebendo 17% dos recursos destinados a bolsas e fomento. Nas regiões Norte e Centro-Oeste, o crescimento na participação foi em torno de 1%, obtendo em 2012, respectivamente, 4% e 7%.

Quando o enfoque são os investimentos em bolsas concedidas pelo CNPq no país, esta tendência também se verifica, pois a grande concentração na participação da Região Sudeste se mantém ao longo do período, com pouca variação, oscilando entre 55% e 58%. Ressalte-se que em 2012, do total de R\$ 1,13 bilhões investidos pelo CNPq, foram destinados R\$ 627,3 milhões para a Região Sudeste (tabela 12). Explica-se a predominância dessa região nos investimentos em bolsas no país se levado em consideração que a capacidade de formar pesquisadores e atrair recursos para essa formação está diretamente relacionada com a base de pesquisa já instalada nessa região, especialmente em São Paulo.

Em 2012, assim como em todo o período analisado, é enorme a distância entre a região que concentra o maior volume de recursos em bolsas no país e a segunda colocada, a Região Sul, que recebeu da agência R\$ 189,4 milhões, seguida da Região Nordeste, com um montante de R\$ 162,7 milhões. As regiões Centro-Oeste e Norte continuam como aquelas com a menor participação nos investimentos em bolsas no país, cabendo a cada uma aproximadamente R\$ 92,9 milhões e R\$ 40,6 milhões, respectivamente (tabela 12).

TABELA 11 - INVESTIMENTOS REALIZADOS EM BOLSAS E NO FOMENTO À PESQUISA, PELO CNPq, SEGUNDO REGIÕES DO PAÍS - 2002-2012

REGIÃO	INVESTIMENTOS (R\$ MIL CORRENTES)												PARTICIPAÇÃO (%)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2002	2004	2006	2008	2010	2012
Norte	29.009	29.270	42.869	45.419	65.201	79.710	93.493	107.161	127.743	126.588	143.910	3	3	4	5	4	4
Nordeste	129.202	139.312	185.454	198.624	221.042	299.111	320.681	428.470	511.161	522.697	656.835	12	14	15	16	17	17
Sudeste	526.683	606.696	725.462	779.040	826.572	975.647	1.027.067	1.393.025	1.562.185	1.637.046	2.014.895	51	55	55	52	51	51
Sul	182.928	196.684	228.997	246.696	251.140	313.868	339.282	452.907	562.096	591.257	747.888	18	17	17	17	18	19
Centro-Oeste	63.101	65.182	82.390	88.182	92.389	112.386	137.091	194.296	219.366	232.284	283.135	6	6	6	7	7	7
Exterior	43.443	40.017	32.169	25.276	22.000	34.247	45.891	51.700	49.155	62.634	91.184	4	2	1	2	2	2
Subtotal	974.366	1.077.161	1.297.341	1.383.236	1.478.343	1.814.969	1.963.506	2.627.560	3.031.707	3.172.506	3.937.848	94	98	99	99	99	100
Outros investimentos <sup>(1)</sup>	67.299	65.121	24.130	20.465	14.279	11.100	16.963	5.493	19.413	16.222	-	6	2	1	1	1	-
TOTAL	1.041.665	1.142.282	1.321.471	1.403.702	1.492.622	1.826.069	1.980.469	2.633.054	3.051.120	3.188.728	3.937.848	100	100	100	100	100	100

FONTE: CNPq/AEI

NOTAS: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

(1) Recursos somente do CNPq referentes às ações de gestão e a concessões institucionais por meio de convênios (recursos para PADCT, GEMINI, MILLENIUM, por exemplo, estão incluídos apenas até 2003 e, a partir de 2004, estão distribuídos entre as modalidades).

TABELA 12 - INVESTIMENTOS REALIZADOS EM BOLSAS NO PAÍS PELO CNPq POR REGIÃO - 2002-2012

REGIÃO <sup>(1)</sup>	INVESTIMENTOS (R\$ MIL CORRENTES)												PARTICIPAÇÃO (%)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2002	2004	2006	2008	2010	2012
Norte	9.035	10.342	13.624	15.380	21.203	23.129	26.552	30.628	35.878	41.806	40.646	2	3	3	4	4	4
Nordeste	47.056	49.147	65.430	75.307	89.603	93.802	105.384	118.446	141.461	164.467	162.758	12	12	14	14	14	14
Sudeste	206.385	244.198	309.305	331.725	371.725	393.632	425.959	482.350	547.172	608.372	627.356	55	58	58	57	56	55
Sul	59.915	69.613	84.576	89.839	104.710	110.899	122.502	142.748	165.146	185.801	189.369	16	16	16	16	17	17
Centro-Oeste <sup>(2)</sup>	22.165	24.328	30.265	34.325	38.888	41.327	44.271	57.287	68.058	77.351	92.897	6	6	6	6	7	8
Não informada <sup>(3)</sup>	15.937	14.554	9.306	9.782	10.069	11.691	11.458	12.436	12.646	19.294	21.592	4	2	2	2	1	2
Outros investimentos <sup>(4)</sup>	17.452	17.475	22.854	19.897	9.704	8.072	11.605	2.100	15.478	15.070	-	5	4	2	2	2	0
TOTAL	377.944	429.657	535.360	576.256	645.902	682.551	747.730	845.994	985.840	1.112.162	1.134.619	100	100	100	100	100	100

FONTE: CNPq/AEI

NOTAS: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

Inclui recursos dos fundos setoriais. Não inclui as bolsas de curta duração (fluxo contínuo).

Não inclui os recursos do Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde (convênio com o Ministério da Saúde vigente de 2001 a 2004).

(1) Região da instituição de destino do bolsista.

(2) Pode incluir parcela de investimentos relativos a algumas instituições multirregionais, como Embrapa, por exemplo, cujos dados da unidade institucional não foram informados.

(3) Inclui também recursos relativos aos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq.

(4) Inclui, entre outros, investimentos referentes às ações de gestão, acompanhamento e avaliação.

Visando reduzir essas disparidades regionais, o CNPq criou em 2006 a modalidade Bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (DCR),<sup>6</sup> administradas pelas FAPs, priorizando as instituições situadas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste (exceto Brasília) e em microrregiões de baixo desenvolvimento científico e tecnológico do país (CGEE, 2010). Contudo, ainda não foi possível perceber um reflexo significativo na desconcentração dos investimentos em bolsas no país por parte dessa agência.

Quando se trata exclusivamente de bolsas concedidas pelo CNPQ aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado<sup>7</sup>) no país, apesar de verificada a concentração desses investimentos também na Região Sudeste, observa-se um leve movimento de desconcentração nesta modalidade: a participação da Região Sudeste cai, e aumenta a participação das regiões Norte e Nordeste. A Região Sul se mantém estável e a região Centro-Oeste apresenta pequena variação positiva em relação à sua participação na concessão das referidas bolsas (tabela 13).

TABELA 13 - INVESTIMENTOS REALIZADOS EM BOLSAS PARA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* NO PAÍS REALIZADOS PELO CNPQ, POR REGIÃO - 2002-2012

REGIÃO <sup>(1)</sup> /MODALIDADE	INVESTIMENTOS (R\$ MIL CORRENTES)						PARTICIPAÇÃO (%)					
	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2002	2004	2006	2008	2010	2012
Norte	1.646	3.263	5.036	9.948	14.415	15.806	1	2	2	3	4	4
Mestrado	961	1.702	2.821	5.434	7.591	8.237	1	1	1	2	2	2
Doutorado	686	1.561	2.215	4.513	6.813	7.561	1	1	1	1	2	2
Doutorado Sanduíche no País					11	7	0	0	0	0	0	0
Nordeste	10.916	18.634	29.335	41.756	53.723	55.594	9	10	12	13	14	13
Doutorado	4.935	9.553	15.126	21.354	27.660	30.104	4	5	6	7	7	7
Mestrado	5.980	9.081	14.209	20.385	26.040	25.435	5	5	6	6	7	6
Doutorado Sanduíche no País				17	24	54	0	0	0	0	0	0
Sudeste	83.982	128.604	155.553	194.973	228.867	248.592	68	66	64	61	59	60
Doutorado	53.061	86.415	105.153	129.181	148.994	164.794	43	45	43	41	38	40
Mestrado	30.921	42.123	50.345	65.735	79.744	83.674	25	22	21	21	21	20
Doutorado Sanduíche no País		65	55	57	129	124	0	0	0	0	0	0
Sul	22.152	34.315	40.632	53.829	67.222	71.763	18	18	17	17	17	17
Doutorado	13.020	21.580	25.482	33.190	40.902	45.083	11	11	10	10	11	11
Mestrado	9.131	12.735	15.141	20.629	26.316	26.637	7	7	6	6	7	6
Doutorado Sanduíche no País			9	10	5	43	0	0	0	0	0	0
Centro-Oeste <sup>(2)</sup>	4.960	8.759	12.926	17.692	23.129	21.306	4	5	5	6	6	5
Doutorado	2.845	5.026	7.046	8.754	11.657	11.985	2	3	3	3	3	3
Mestrado	2.115	3.734	5.880	8.938	11.460	9.297	2	2	2	3	3	2
Doutorado Sanduíche no País					12	24	0	0	0	0	0	0
TOTAL	123.656	193.576	243.482	318.197	387.357	413.061	100	100	100	100	100	100

FONTE: CNPq/AEI

NOTAS: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

Inclui recursos dos fundos setoriais. Não inclui as bolsas de curta duração (fluxo contínuo).

Não inclui os recursos do Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde (convênio com o Ministério da Saúde vigente de 2001 a 2004).

(1) Região da instituição de destino do bolsista.

(2) Pode incluir parcela de investimentos relativos a algumas instituições multirregionais, como Embrapa, por exemplo, cujos dados da unidade institucional não foram informados.

## Investimentos no Paraná e Região Sul

Diante da análise dos dados sobre os investimentos em bolsas e fomento à pesquisa, disponíveis tanto na CAPES como no CNPq, o Paraná se posiciona como o 5º e 6º Estado em participação, respectivamente. No ano de 2012, foram mobilizados aproximadamente R\$ 3,94 bilhões, sendo que a CAPES investiu R\$ 2,14 bilhões e o CNPQ R\$ 1,80 bilhões

<sup>6</sup> Esta modalidade de bolsa visa, principalmente, estimular a fixação de pesquisadores em ICTs, empresas públicas de P&D e empresas privadas que atuem em investigação científica ou tecnológica.

<sup>7</sup> Incluída, também, a modalidade doutorado sanduíche no país.

em bolsas e fomento à pesquisa. Deste montante, o Paraná respondia por pouco mais de 5% do total dos investimentos. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, mesmo apresentando uma participação decrescente nos investimentos no período analisado, lideravam o *ranking*. Já, Minas Gerais e Rio Grande do Sul apareciam em 3º e 4º lugares, respectivamente, numa trajetória ascendente (tabela A5). Este comportamento é reflexo do movimento de descentralização dos programas e matrículas do eixo São Paulo-Rio de Janeiro, resultando na redistribuição do número de bolsas de formação federais entre os estados brasileiros, assim como na alocação dos recursos destinados a elas.

No Paraná, as bolsas concedidas pelo CNPQ durante o período 2006-2012, apresentaram o mesmo comportamento da Região Sul, mantendo sua participação estável em torno de 3,5% dos investimentos. Santa Catarina também apresentou posição similar próxima a 3,5%, enquanto o Rio Grande do Sul apresentou o percentual de participação mais elevado da região, em torno de 9%.

No que diz respeito aos dados referentes aos investimentos feitos pelo CNPq em bolsas no Estado, segundo grande área de conhecimento, constata-se que até 2008 as Ciências Biológicas lideravam os investimentos, seguida bem de perto pelas Ciências Agrárias. A partir de 2009, esta situação se inverte, sendo que em 2012 essas duas áreas foram responsáveis por 46% dos investimentos em bolsas no Estado (25% Ciências Agrárias e 21%, Ciências Biológicas). Em seguida, aparecem as Engenharias (14%), Ciências Exatas e da Terra (13%) e Ciências Humanas (6%). As áreas de Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas respondiam cada uma por aproximadamente 5% dos investimentos, enquanto Linguística, Letras e Artes apresentaram em torno de 1% de participação. Note-se que, de 2006 a 2012, houve pouca alteração na participação de cada área no total dos investimentos em bolsas feitos por esta agência no Paraná (tabela 14).

TABELA 14 - INVESTIMENTOS EM BOLSAS NO PAÍS, REALIZADOS PELO CNPq, SEGUNDO GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO - PARANÁ - 2006-2012

GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO	BOLSAS NO PAÍS (R\$ MIL CORRENTES)							PARTICIPAÇÃO (%)						
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Ciências Agrárias	5.480	6.419	6.811	8.544	10.358	11.308	11.045	24	26	26	27	28	26	25
Ciências Biológicas	5.880	6.817	7.165	8.022	8.717	9.101	9.296	26	27	27	25	23	21	21
Ciências da Saúde	821	871	1.194	1.614	2.335	2.368	2.196	4	3	5	5	6	6	5
Ciências Exatas e da Terra	3.018	3.339	3.495	4.288	5.551	5.734	5.619	13	13	13	14	15	13	13
Ciências Humanas	1.307	1.476	1.622	1.919	2.576	2.715	2.688	6	6	6	6	7	6	6
Ciências Sociais Aplicadas	956	870	991	1.191	1.463	1.525	2.098	4	3	4	4	4	4	5
Engenharias	4.091	3.739	3.475	4.738	5.532	5.610	6.150	18	15	13	15	15	13	14
Linguística, Letras e Artes	307	324	317	342	469	508	506	1	1	1	1	1	1	1
Não informado	-	-	-	-	2	450	243	0	0	0	0	0	1	1
Outra	637	1.146	1.192	883	647	3.375	3.752	3	5	5	3	2	8	8
Tecnologias	-	-	-	-	1	340	678	0	0	0	0	0	1	2
TOTAL	22.498	25.001	26.263	31.541	37.652	43.034	44.271	100	100	100	100	100	100	100

FONTE: CNPq/AEI

NOTAS: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/PARDES.

Recursos do Tesouro Nacional. Inclui recursos dos fundos setoriais.

As bolsas de curta duração foram consideradas no Fomento à Pesquisa.

Sinal convencional utilizado:

- não foram concedidas bolsas

Ainda com base nos dados do CNPq, nos dois primeiros anos do período analisado, as bolsas de mestrado e doutorado no Paraná representavam aproximadamente 30% do total dos investimentos do CNPQ em bolsas no Estado. Nos anos seguintes, chegam a 36% desse investimento, voltando em 2012 a representar cerca de 30% do total dos

investimentos dessa agência (tabela 15). Se comparado ao desempenho dos outros estados da Região Sul observa-se que, tanto no Rio Grande do Sul quanto em Santa Catarina, o percentual investido no ano de 2012 em bolsas de pós-graduação *stricto sensu* é maior, em torno de 40% do total dos investimentos em bolsas realizados em cada Estado.

TABELA 15 - INVESTIMENTOS EM BOLSAS DE PÓS GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* REALIZADOS PELO CNPq, SEGUNDO ESTADOS DO SUL - 2006-2012

UF/MODALIDADE	INVESTIMENTOS (R\$ MIL)							PARTICIPAÇÃO (%)						
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Paraná</b>														
Bolsas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	6.676	7.287	9.040	11.447	12.092	13.357	13.218	30	29	34	36	32	31	30
Total dos investimentos em bolsas no estado	22.498	25.001	26.263	31.541	37.652	43.034	44.271							
<b>Santa Catarina</b>														
Bolsas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	9.300	9.959	11.736	13.940	14.596	15.365	15.799	39	41	46	48	44	39	39
Total dos investimentos em bolsas no estado	23.765	24.029	25.515	29.326	33.441	39.170	40.435							
<b>Rio Grande do Sul</b>														
Bolsas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	24.656	26.439	33.053	38.833	40.534	43.610	42.746	42	43	47	47	43	42	41
Total dos investimentos em bolsas no estado	58.447	61.869	70.724	81.881	94.053	103.597	104.663							

FONTE: CNPq/AEI

NOTAS: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

Quando a análise é focada nas instituições paranaenses de ensino e pesquisa para as quais o CNPq destina cotas de bolsas, conclui-se que a UFPR é a que mais recebeu investimentos ao longo do período – em 2012 o montante recebido chegou a R\$ 15 milhões. A seguir aparece a UEM (R\$ 10 milhões) e a UEL (R\$ 5 milhões). Com um montante de investimento bem menor, aparecem na sequência, UTFPR (R\$ 2 milhões), UNIOESTE (R\$ 1,8 milhões), PUC (R\$ 1,5 milhões) e UEPG (R\$ 1,3 milhões) – tabela A6.

Ao se analisarem os dados da tabela 16, levando-se em conta a natureza jurídica das instituições, constata-se que no Estado do Paraná, entre 2006 e 2011, houve um crescimento da participação das instituições de ensino superior estaduais nos investimentos em bolsas pelo CNPq. Possivelmente, uma consequência da expansão marcante da pós-graduação no Estado, com a abertura de novos programas de pós-graduação nas universidades estaduais. Quanto às instituições federais, embora neste período os investimentos tenham crescido em termos absolutos, perderam participação relativa no total dos investimentos em bolsas nas instituições de ensino superior no Estado do Paraná. Isto porque o volume dos recursos aplicados em bolsas no segmento estadual superou aqueles aplicados no segmento federal, fazendo com que este perdesse a liderança. Já, nas instituições privadas de ensino superior no Estado, a participação no total dos investimentos em bolsas pelo CNPq se manteve estável.

TABELA 16 - INVESTIMENTOS EM BOLSAS E NO FOMENTO À PESQUISA REALIZADOS PELO CNPq, SEGUNDO NATUREZA JURÍDICA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - PARANÁ - 2006-2012

INSTITUIÇÃO	BOLSAS NO PAÍS (R\$ MIL CORRENTES)							PARTICIPAÇÃO (%)						
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Federal	10.073	11.413	12.804	14.630	16.464	18.034	18.244	52	53	53	51	49	46	46
Estadual	8.373	9.141	10.244	13.067	15.938	18.996	19.103	43	42	43	45	47	49	48
Privada	887	990	904	1.064	1.508	1.834	2.065	5	5	4	4	4	5	5
TOTAL	19.333	21.545	23.952	28.760	33.909	38.864	39.412	100	100	100	100	100	100	100

FONTE: CNPq/AEI

NOTAS: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

Recursos do Tesouro Nacional. Inclui recursos dos fundos setoriais.

As bolsas de curta duração foram consideradas no Fomento à Pesquisa.

## ■ Considerações finais

A CAPES tem concentrado sua oferta de bolsas para os cursos de mestrado, sendo que em alguns casos esta chega a ser o dobro das ofertadas para o doutorado. “A insistência da CAPES em estimular os programas de mestrado parece se prender à sua política de desenvolvimento da pós-graduação em todas as regiões do país. Como a criação de novos programas se inicia com mestrados, a política parece coerente no sentido de promover a desconcentração da pós-graduação no Brasil” (INDICADORES, 2011, p.91). A CAPES implementa uma política explícita de interiorização dos programas de pós-graduação no país. Essa política se reflete claramente no Paraná se observado o aumento do número de bolsas para os novos programas de pós-graduação.

No caso do CNPq, existe uma concentração maior na concessão de bolsas para os estados da Região Sudeste: em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo o número de bolsas para os cursos de doutorado supera o número de bolsas concedidas aos cursos de mestrado durante a década. Esta tendência se acentua conforme demonstram os dados referentes ao período 2010-2012. “O favorecimento do doutorado em detrimento do mestrado segue uma tendência mundial, que se iniciou nos Estados Unidos e encontra sua explicitação mais global na Europa, com as reformas que estão sendo implantadas no chamado Processo de Bologna<sup>8</sup>” (INDICADORES..., 2011, p.91). O CNPq está mais voltado à implementação de uma política explícita de verticalização e internacionalização dos programas de pós-graduação e de desenvolvimento tecnológico consolidados no país. No caso paranaense, essa política se explicita quando se observa o decréscimo no número de bolsas concedidas em relação ao número de alunos matriculados nos novos programas de pós-graduação.

Diferentemente da CAPES, o CNPq oferta um extenso rol de modalidades de bolsas de formação e fomento à pesquisa, atendendo aos alunos do ensino médio, da graduação, pós-graduação, recém-doutores e pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Entre estas bolsas, destacam-se as de produtividade, as quais têm tido um papel crucial na manutenção dos melhores pesquisadores na carreira acadêmica, impulsionando a pesquisa científica brasileira.

Quanto às bolsas produtividade concedidas ao Paraná, e se observado o grande número de bolsas nível 2, o baixo número de programas de pós-graduação nível 6 (somente 4, sendo 2 na UEM e 2 na UFPR) e nenhum nível 7, constata-se que a comunidade científica paranaense ainda é pequena, bastante jovem e com pequena inserção internacional. As áreas de excelência no Estado, seguindo uma tradição nacional, ainda estão concentradas nas Ciências Agrárias e Biológicas. Aqui, o fato importante a se salientar é o crescente desempenho da Universidade Estadual de Maringá, que vem disputando a liderança científica estadual em vários campos do conhecimento, passo a passo com a Universidade Federal do Paraná.

Em termos de investimentos federais em bolsas, constata-se que o Paraná mantém uma tendência de estabilidade, permanecendo com uma participação de 5% no total de recursos repassados aos estados da Federação na última década.

<sup>8</sup> “O Processo de Bologna decorre de um acordo entre os países da Comunidade Europeia para uma ampla reforma na estrutura curricular do ensino superior. Como parte dessa reforma, os cursos de graduação passam a ter três anos, seguindo de um ano adicional que confere o título de mestre” (INDICADORES..., 2011, p.91).

# APÊNDICE

TABELA A.1 - BOLSAS CONCEDIDAS PELA CAPES, SEGUNDO GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO E TIPO DE BOLSA - ESTADOS SELECIONADOS E BRASIL - 2001-2010

continua

ESTADOS SELECIONADOS/ GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO	MESTRADO					DOUTORADO					TOTAL				
	2001	2004	2007	2010	2012	2001	2004	2007	2010	2012	2001	2004	2007	2010	2012
<b>Paraná</b>															
Ciências Agrárias	116	149	180	462	594	52	83	98	266	380	168	232	278	728	974
Ciências Biológicas	107	122	152	348	443	65	79	83	214	322	172	201	235	562	765
Ciências da Saúde	63	111	132	286	417	19	69	70	123	201	82	180	202	409	618
Ciências Exatas e da Terra	101	123	155	272	326	42	69	78	184	258	143	192	233	456	584
Ciências Humanas	90	103	147	438	561	7	85	82	142	177	97	188	229	580	738
Ciências Sociais Aplicadas	66	103	146	244	282	23	28	35	49	64	89	131	181	293	346
Engenharias	56	90	143	314	405	12	73	78	106	130	68	163	221	420	535
Linguística, Letras e Artes	26	28	41	124	148	4	28	20	51	80	30	56	61	175	228
Multidisciplinar	17	37	72	190	285	11	19	34	76	91	28	56	106	266	376
Não Informada	0	0	0	0	118	0	0	0	0	36	0	0	0	0	154
<b>Total</b>	<b>642</b>	<b>866</b>	<b>1.168</b>	<b>2.678</b>	<b>3.579</b>	<b>235</b>	<b>533</b>	<b>578</b>	<b>1.211</b>	<b>1.739</b>	<b>877</b>	<b>1.399</b>	<b>1.746</b>	<b>3.889</b>	<b>5.318</b>
<b>Bahia</b>															
Ciências Agrárias	32	42	79	245	321	0	8	19	76	132	32	50	98	321	453
Ciências Biológicas	16	35	80	130	212	4	15	28	32	67	20	50	108	162	279
Ciências da Saúde	57	52	65	91	148	35	51	50	70	86	92	103	115	161	234
Ciências Exatas e da Terra	49	53	71	134	150	24	33	44	79	103	73	86	115	213	253
Ciências Humanas	45	51	79	192	202	22	64	72	83	103	67	115	151	275	305
Ciências Sociais Aplicadas	40	58	58	87	91	25	31	30	44	62	65	89	88	131	153
Engenharias	24	30	54	136	120	0	9	13	37	55	24	39	67	173	175
Linguística, Letras e Artes	27	31	79	129	167	31	32	46	80	77	58	63	125	209	244
Multidisciplinar	14	19	64	170	208	0	0	21	89	122	14	19	85	259	330
Não Informada	0	0	0	0	71	0	0	0	0	20	0	0	0	0	91
<b>Total</b>	<b>304</b>	<b>371</b>	<b>629</b>	<b>1.314</b>	<b>1.690</b>	<b>141</b>	<b>243</b>	<b>323</b>	<b>590</b>	<b>827</b>	<b>445</b>	<b>614</b>	<b>952</b>	<b>1.904</b>	<b>2.517</b>
<b>Pernambuco</b>															
Ciências Agrárias	44	81	106	179	343	29	36	67	120	182	73	117	173	299	525
Ciências Biológicas	50	58	90	52	138	35	46	56	57	144	85	104	146	109	282
Ciências da Saúde	79	104	127	211	298	41	51	63	100	149	120	155	190	311	447
Ciências Exatas e da Terra	71	70	85	121	212	55	60	67	84	128	126	130	152	205	340
Ciências Humanas	62	85	81	186	191	56	68	73	101	130	118	153	154	287	321
Ciências Sociais Aplicadas	25	36	56	118	141	62	39	34	43	68	87	75	90	161	209
Engenharias	51	79	132	179	176	16	39	45	84	104	67	118	177	263	280
Linguística, Letras e Artes	9	11	15	24	28	25	15	19	14	18	34	26	34	38	46
Multidisciplinar	17	21	17	59	71	1	24	12	42	34	18	45	29	101	105
Não Informada	0	0	0	0	49	0	0	0	0	39	0	0	0	0	88
<b>Total</b>	<b>408</b>	<b>545</b>	<b>709</b>	<b>1.129</b>	<b>1.647</b>	<b>320</b>	<b>378</b>	<b>436</b>	<b>645</b>	<b>996</b>	<b>728</b>	<b>923</b>	<b>1.145</b>	<b>1.774</b>	<b>2.643</b>
<b>Minas Gerais</b>															
Ciências Agrárias	445	429	462	647	896	265	287	291	542	758	710	716	753	1.189	1.654
Ciências Biológicas	113	167	188	271	506	79	139	120	256	480	192	306	308	527	986
Ciências da Saúde	76	132	137	242	541	27	74	96	179	272	103	206	233	421	813
Ciências Exatas e da Terra	67	107	142	325	497	45	60	78	142	273	112	167	220	467	770
Ciências Humanas	131	181	218	366	570	57	92	109	146	306	188	273	327	512	876
Ciências Sociais Aplicadas	116	149	162	234	353	39	61	76	88	155	155	210	238	322	508
Engenharias	231	326	294	509	626	105	172	146	273	380	336	498	440	782	1.006
Linguística, Letras e Artes	57	65	81	159	274	35	52	62	71	127	92	117	143	230	401
Multidisciplinar	13	15	36	122	327	0	3	6	64	57	13	18	42	186	384
Não Informada	0	0	0	0	147	0	0	0	0	56	0	0	0	0	203
<b>Total</b>	<b>1.249</b>	<b>1.571</b>	<b>1.720</b>	<b>2.875</b>	<b>4.737</b>	<b>652</b>	<b>940</b>	<b>984</b>	<b>1.761</b>	<b>2.864</b>	<b>1.901</b>	<b>2.511</b>	<b>2.704</b>	<b>4.636</b>	<b>7.601</b>
<b>Rio de Janeiro</b>															
Ciências Agrárias	126	129	133	233	311	56	79	96	175	256	182	208	229	408	567
Ciências Biológicas	179	232	271	270	449	189	250	298	339	513	368	482	569	609	962
Ciências da Saúde	266	253	252	338	589	194	195	195	221	410	460	448	447	559	999
Ciências Exatas e da Terra	314	378	368	489	573	218	290	285	400	516	532	668	653	889	1.089
Ciências Humanas	354	416	474	512	784	324	310	331	425	602	678	726	805	937	1.386
Ciências Sociais Aplicadas	237	311	342	348	494	123	133	153	185	258	360	444	495	533	752
Engenharias	467	505	523	724	813	238	233	237	336	415	705	738	760	1.060	1.228
Linguística, Letras e Artes	121	131	139	209	259	66	93	108	130	185	187	224	247	339	444
Multidisciplinar	74	81	111	214	322	27	45	59	136	218	101	126	170	350	540
Não Informada	0	0	0	0	169	0	0	0	0	185	0	0	0	0	354
<b>Total</b>	<b>2.138</b>	<b>2.436</b>	<b>2.613</b>	<b>3.337</b>	<b>4.763</b>	<b>1.435</b>	<b>1.628</b>	<b>1.762</b>	<b>2.347</b>	<b>3.558</b>	<b>3.573</b>	<b>4.064</b>	<b>4.375</b>	<b>5.684</b>	<b>8.321</b>

TABELA A.1 - BOLSAS CONCEDIDAS PELA CAPES, SEGUNDO GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO E TIPO DE BOLSA - ESTADOS SELECIONADOS E BRASIL - 2001-2010

conclusão

ESTADOS SELECIONADOS/ GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO	MESTRADO					DOUTORADO					TOTAL				
	2001	2004	2007	2010	2012	2001	2004	2007	2010	2012	2001	2004	2007	2010	2012
<b>São Paulo</b>															
Ciências Agrárias	369	395	435	705	944	506	475	512	707	920	875	870	947	1.412	1.864
Ciências Biológicas	321	388	362	518	751	464	479	520	542	811	785	867	882	1.060	1.562
Ciências da Saúde	774	962	1.058	1.162	1.803	1.127	1.050	1.154	1.148	1.937	1.901	2.012	2.212	2.310	3.740
Ciências Exatas e da Terra	393	463	494	697	887	487	512	578	791	932	880	975	1.072	1.488	1.819
Ciências Humanas	495	775	834	990	1.151	926	589	663	839	967	1.421	1.364	1.497	1.829	2.118
Ciências Sociais Aplicadas	235	465	541	561	639	314	262	310	335	427	549	727	851	896	1.066
Engenharias	530	614	676	910	974	486	412	448	662	826	1.016	1.026	1.124	1.572	1.800
Linguística, Letras e Artes	164	211	253	369	461	285	168	178	323	439	449	379	431	692	900
Multidisciplinar	104	210	257	482	756	72	102	133	315	489	176	312	390	797	1.245
Não Informada	0	0	0	0	326	0	0	0	0	178	0	0	0	0	504
<b>Total</b>	<b>3.385</b>	<b>4.483</b>	<b>4.910</b>	<b>6.394</b>	<b>8.692</b>	<b>4.667</b>	<b>4.049</b>	<b>4.496</b>	<b>5.662</b>	<b>7.926</b>	<b>8.052</b>	<b>8.532</b>	<b>9.406</b>	<b>12.056</b>	<b>16.618</b>
<b>Santa Catarina</b>															
Ciências Agrárias	61	65	74	137	200	0	11	30	100	147	61	76	104	237	347
Ciências Biológicas	26	28	25	81	117	7	13	16	44	90	33	41	41	125	207
Ciências da Saúde	37	30	61	113	197	17	10	24	79	140	54	40	85	192	337
Ciências Exatas e da Terra	39	47	53	80	105	25	25	25	37	50	64	72	78	117	155
Ciências Humanas	82	99	119	160	242	48	47	49	131	168	130	146	168	291	410
Ciências Sociais Aplicadas	54	76	115	186	244	4	8	5	17	56	58	84	120	203	300
Engenharias	180	155	175	262	303	262	42	50	147	167	442	197	225	409	470
Linguística, Letras e Artes	38	46	51	121	78	39	28	31	81	123	77	74	82	202	201
Multidisciplinar	14	40	57	92	170	17	21	48	90	120	31	61	105	182	290
Não Informada	0	0	0	0	152	0	0	0	0	19	0	0	0	0	171
<b>Total</b>	<b>531</b>	<b>586</b>	<b>730</b>	<b>1.232</b>	<b>1.808</b>	<b>419</b>	<b>205</b>	<b>278</b>	<b>726</b>	<b>1.080</b>	<b>950</b>	<b>791</b>	<b>1.008</b>	<b>1.958</b>	<b>2.888</b>
<b>Rio Grande do Sul</b>															
Ciências Agrárias	266	305	306	490	649	120	151	190	433	623	386	456	496	923	1.272
Ciências Biológicas	85	131	131	213	399	89	111	141	228	430	174	242	272	441	829
Ciências da Saúde	156	243	265	456	600	89	160	186	342	440	245	403	451	798	1.040
Ciências Exatas e da Terra	137	158	195	318	422	101	95	117	160	264	238	253	312	478	686
Ciências Humanas	247	390	409	557	638	152	181	214	330	449	399	571	623	887	1.087
Ciências Sociais Aplicadas	163	263	272	350	414	65	108	126	187	229	228	371	398	537	643
Engenharias	157	194	224	380	467	70	102	83	181	249	227	296	307	561	716
Linguística, Letras e Artes	97	161	164	202	263	56	71	80	108	138	153	232	244	310	401
Multidisciplinar	30	112	123	265	296	14	41	68	158	256	44	153	191	423	552
Não Informada	0	0	0	0	121	0	0	0	0	49	0	0	0	0	170
<b>Total</b>	<b>1.338</b>	<b>1.957</b>	<b>2.089</b>	<b>3.231</b>	<b>4.269</b>	<b>756</b>	<b>1.020</b>	<b>1.205</b>	<b>2.127</b>	<b>3.127</b>	<b>2.094</b>	<b>2.977</b>	<b>3.294</b>	<b>5.358</b>	<b>7.396</b>
<b>BRASIL</b>															
Ciências Agrárias	1.728	1.913	2.205	4.492	6.209	1.059	1.302	1.612	3.093	4.234	2.787	3.215	3.817	7.585	10.443
Ciências Biológicas	1.109	1.451	1.680	2.476	4.145	1.073	1.336	1.464	2.080	3.492	2.182	2.787	3.144	4.556	7.637
Ciências da Saúde	1.639	2.059	2.351	3.480	5.759	1.626	1.876	2.070	2.804	4.155	3.265	3.935	4.421	6.284	9.914
Ciências Exatas e da Terra	1.556	1.858	2.115	3.626	4.721	1.125	1.387	1.585	2.542	3.351	2.681	3.245	3.700	6.168	8.072
Ciências Humanas	1.860	2.556	3.019	4.962	6.374	1.761	1.910	2.268	3.138	3.738	3.621	4.466	5.287	8.100	10.112
Ciências Sociais Aplicadas	1.091	1.630	1.911	2.799	3.640	684	802	900	1.261	1.525	1.775	2.432	2.811	4.060	5.165
Engenharias	2.008	2.359	2.686	4.458	5.111	1.300	1.285	1.322	2.585	2.937	3.308	3.644	4.008	7.043	8.048
Linguística, Letras e Artes	650	806	994	1.941	2.549	577	663	757	1.241	1.463	1.227	1.469	1.751	3.182	4.012
Multidisciplinar	361	701	1.017	2.319	3.508	200	344	576	1.327	1.935	561	1.045	1.593	3.646	5.443
Não Informada	0	0	0	0	1.575	0	0	0	0	759	0	0	0	0	2.334
<b>TOTAL</b>	<b>12.002</b>	<b>15.333</b>	<b>17.978</b>	<b>30.553</b>	<b>43.591</b>	<b>9.405</b>	<b>10.905</b>	<b>12.554</b>	<b>20.071</b>	<b>27.589</b>	<b>21.407</b>	<b>26.238</b>	<b>30.532</b>	<b>50.624</b>	<b>71.180</b>

FONTES: CAPES - GEOCAPES - Dados Estatísticos

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

TABELA A.2 - PARTICIPAÇÃO DE BOLSAS CONCEDIDAS PELA CAPES, SEGUNDO GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO E TIPO DE BOLSA - ESTADOS SELECIONADOS E BRASIL-2001-2010

continua

ESTADOS SELECIONADOS/ GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO	MESTRADO					DOUTORADO					TOTAL				
	2001	2004	2007	2010	2012	2001	2004	2007	2010	2012	2001	2004	2007	2010	2012
<b>Paraná</b>															
Ciências Agrárias	18,1	17,2	15,4	17,3	16,6	22,1	15,6	17,0	22,0	21,9	19,2	16,6	15,9	18,7	18,3
Ciências Biológicas	16,7	14,1	13,0	13,0	12,4	27,7	14,8	14,4	17,7	18,5	19,6	14,4	13,5	14,5	14,4
Ciências da Saúde	9,8	12,8	11,3	10,7	11,7	8,1	12,9	12,1	10,2	11,6	9,4	12,9	11,6	10,5	11,6
Ciências Exatas e da Terra	15,7	14,2	13,3	10,2	9,1	17,9	12,9	13,5	15,2	14,8	16,3	13,7	13,3	11,7	11,0
Ciências Humanas	14,0	11,9	12,6	16,4	15,7	3,0	15,9	14,2	11,7	10,2	11,1	13,4	13,1	14,9	13,9
Ciências Sociais Aplicadas	10,3	11,9	12,5	9,1	7,9	9,8	5,3	6,1	4,0	3,7	10,1	9,4	10,4	7,5	6,5
Engenharias	8,7	10,4	12,2	11,7	11,3	5,1	13,7	13,5	8,8	7,5	7,8	11,7	12,7	10,8	10,1
Linguística, Letras e Artes	4,0	3,2	3,5	4,6	4,1	1,7	5,3	3,5	4,2	4,6	3,4	4,0	3,5	4,5	4,3
Multidisciplinar	2,6	4,3	6,2	7,1	8,0	4,7	3,6	5,9	6,3	5,2	3,2	4,0	6,1	6,8	7,1
Não Informada	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3	0,0	0,0	0,0	0,0	2,1	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Bahia</b>															
Ciências Agrárias	10,5	11,3	12,6	18,6	19,0	0,0	3,3	5,9	12,9	16,0	7,2	8,1	10,3	16,9	18,0
Ciências Biológicas	5,3	9,4	12,7	9,9	12,5	2,8	6,2	8,7	5,4	8,1	4,5	8,1	11,3	8,5	11,1
Ciências da Saúde	18,8	14,0	10,3	6,9	8,8	24,8	21,0	15,5	11,9	10,4	20,7	16,8	12,1	8,5	9,3
Ciências Exatas e da Terra	16,1	14,3	11,3	10,2	8,9	17,0	13,6	13,6	13,4	12,5	16,4	14,0	12,1	11,2	10,1
Ciências Humanas	14,8	13,7	12,6	14,6	12,0	15,6	26,3	22,3	14,1	12,5	15,1	18,7	15,9	14,4	12,1
Ciências Sociais Aplicadas	13,2	15,6	9,2	6,6	5,4	17,7	12,8	9,3	7,5	7,5	14,6	14,5	9,2	6,9	6,1
Engenharias	7,9	8,1	8,6	10,4	7,1	0,0	3,7	4,0	6,3	6,7	5,4	6,4	7,0	9,1	7,0
Linguística, Letras e Artes	8,9	8,4	12,6	9,8	9,9	22,0	13,2	14,2	13,6	9,3	13,0	10,3	13,1	11,0	9,7
Multidisciplinar	4,6	5,1	10,2	12,9	12,3	0,0	0,0	6,5	15,1	14,8	3,1	3,1	8,9	13,6	13,1
Não Informada	0,0	0,0	0,0	0,0	4,2	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	3,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Pernambuco</b>															
Ciências Agrárias	10,8	14,9	15,0	15,9	20,8	9,1	9,5	15,4	18,6	18,3	10,0	12,7	15,1	16,9	19,9
Ciências Biológicas	12,3	10,6	12,7	4,6	8,4	10,9	12,2	12,8	8,8	14,5	11,7	11,3	12,8	6,1	10,7
Ciências da Saúde	19,4	19,1	17,9	18,7	18,1	12,8	13,5	14,4	15,5	15,0	16,5	16,8	16,6	17,5	16,9
Ciências Exatas e da Terra	17,4	12,8	12,0	10,7	12,9	17,2	15,9	15,4	13,0	12,9	17,3	14,1	13,3	11,6	12,9
Ciências Humanas	15,2	15,6	11,4	16,5	11,6	17,5	18,0	16,7	15,7	13,1	16,2	16,6	13,4	16,2	12,1
Ciências Sociais Aplicadas	6,1	6,6	7,9	10,5	8,6	19,4	10,3	7,8	6,7	6,8	12,0	8,1	7,9	9,1	7,9
Engenharias	12,5	14,5	18,6	15,9	10,7	5,0	10,3	10,3	13,0	10,4	9,2	12,8	15,5	14,8	10,6
Linguística, Letras e Artes	2,2	2,0	2,1	2,1	1,7	7,8	4,0	4,4	2,2	1,8	4,7	2,8	3,0	2,1	1,7
Multidisciplinar	4,2	3,9	2,4	5,2	4,3	0,3	6,3	2,8	6,5	3,4	2,5	4,9	2,5	5,7	4,0
Não Informada	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,9	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Minas Gerais</b>															
Ciências Agrárias	35,6	27,3	26,9	22,5	18,9	40,6	30,5	29,6	30,8	26,5	37,3	28,5	27,8	25,6	21,8
Ciências Biológicas	9,0	10,6	10,9	9,4	10,7	12,1	14,8	12,2	14,5	16,8	10,1	12,2	11,4	11,4	13,0
Ciências da Saúde	6,1	8,4	8,0	8,4	11,4	4,1	7,9	9,8	10,2	9,5	5,4	8,2	8,6	9,1	10,7
Ciências Exatas e da Terra	5,4	6,8	8,3	11,3	10,5	6,9	6,4	7,9	8,1	9,5	5,9	6,7	8,1	10,1	10,1
Ciências Humanas	10,5	11,5	12,7	12,7	12,0	8,7	9,8	11,1	8,3	10,7	9,9	10,9	12,1	11,0	11,5
Ciências Sociais Aplicadas	9,3	9,5	9,4	8,1	7,5	6,0	6,5	7,7	5,0	5,4	8,2	8,4	8,8	6,9	6,7
Engenharias	18,5	20,8	17,1	17,7	13,2	16,1	18,3	14,8	15,5	13,3	17,7	19,8	16,3	16,9	13,2
Linguística, Letras e Artes	4,6	4,1	4,7	5,5	5,8	5,4	5,5	6,3	4,0	4,4	4,8	4,7	5,3	5,0	5,3
Multidisciplinar	1,0	1,0	2,1	4,2	6,9	0,0	0,3	0,6	3,6	2,0	0,7	0,7	1,6	4,0	5,1
Não Informada	0,0	0,0	0,0	0,0	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Rio de Janeiro</b>															
Ciências Agrárias	5,9	5,3	5,1	7,0	6,5	3,9	4,9	5,4	7,5	7,2	5,1	5,1	5,2	7,2	6,8
Ciências Biológicas	8,4	9,5	10,4	8,1	9,4	13,2	15,4	16,9	14,4	14,4	10,3	11,9	13,0	10,7	11,6
Ciências da Saúde	12,4	10,4	9,6	10,1	12,4	13,5	12,0	11,1	9,4	11,5	12,9	11,0	10,2	9,8	12,0
Ciências Exatas e da Terra	14,7	15,5	14,1	14,7	12,0	15,2	17,8	16,2	17,0	14,5	14,9	16,4	14,9	15,6	13,1
Ciências Humanas	16,6	17,1	18,1	15,3	16,5	22,6	19,0	18,8	18,1	16,9	19,0	17,9	18,4	16,5	16,7
Ciências Sociais Aplicadas	11,1	12,8	13,1	10,4	10,4	8,6	8,2	8,7	7,9	7,3	10,1	10,9	11,3	9,4	9,0
Engenharias	21,8	20,7	20,0	21,7	17,1	16,6	14,3	13,5	14,3	11,7	19,7	18,2	17,4	18,6	14,8
Linguística, Letras e Artes	5,7	5,4	5,3	6,3	5,4	4,6	5,7	6,1	5,5	5,2	5,2	5,5	5,6	6,0	5,3
Multidisciplinar	3,5	3,3	4,2	6,4	6,8	1,9	2,8	3,3	5,8	6,1	2,8	3,1	3,9	6,2	6,5
Não Informada	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	5,2	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

TABELA A.2 - PARTICIPAÇÃO DE BOLSAS CONCEDIDAS PELA CAPES, SEGUNDO GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO E TIPO DE BOLSA - ESTADOS SELECIONADOS E BRASIL-2001-2010

conclusão

ESTADOS SELECIONADOS/ GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO	MESTRADO					DOUTORADO					TOTAL				
	2001	2004	2007	2010	2012	2001	2004	2007	2010	2012	2001	2004	2007	2010	2012
<b>São Paulo</b>															
Ciências Agrárias	10,9	8,8	8,9	11,0	10,9	10,8	11,7	11,4	12,5	11,6	10,9	10,2	10,1	11,7	11,2
Ciências Biológicas	9,5	8,7	7,4	8,1	8,6	9,9	11,8	11,6	9,6	10,2	9,7	10,2	9,4	8,8	9,4
Ciências da Saúde	22,9	21,5	21,5	18,2	20,7	24,1	25,9	25,7	20,3	24,4	23,6	23,6	23,5	19,2	22,5
Ciências Exatas e da Terra	11,6	10,3	10,1	10,9	10,2	10,4	12,6	12,9	14,0	11,8	10,9	11,4	11,4	12,3	10,9
Ciências Humanas	14,6	17,3	17,0	15,5	13,2	19,8	14,5	14,7	14,8	12,2	17,6	16,0	15,9	15,2	12,7
Ciências Sociais Aplicadas	6,9	10,4	11,0	8,8	7,4	6,7	6,5	6,9	5,9	5,4	6,8	8,5	9,0	7,4	6,4
Engenharias	15,7	13,7	13,8	14,2	11,2	10,4	10,2	10,0	11,7	10,4	12,6	12,0	11,9	13,0	10,8
Linguística, Letras e Artes	4,8	4,7	5,2	5,8	5,3	6,1	4,1	4,0	5,7	5,5	5,6	4,4	4,6	5,7	5,4
Multidisciplinar	3,1	4,7	5,2	7,5	8,7	1,5	2,5	3,0	5,6	6,2	2,2	3,7	4,1	6,6	7,5
Não Informada	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0	2,2	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Santa Catarina</b>															
Ciências Agrárias	11,5	11,1	10,1	11,1	11,1	0,0	5,4	10,8	13,8	13,6	6,4	9,6	10,3	12,1	12,0
Ciências Biológicas	4,9	4,8	3,4	6,6	6,5	1,7	6,3	5,8	6,1	8,3	3,5	5,2	4,1	6,4	7,2
Ciências da Saúde	7,0	5,1	8,4	9,2	10,9	4,1	4,9	8,6	10,9	13,0	5,7	5,1	8,4	9,8	11,7
Ciências Exatas e da Terra	7,3	8,0	7,3	6,5	5,8	6,0	12,2	9,0	5,1	4,6	6,7	9,1	7,7	6,0	5,4
Ciências Humanas	15,4	16,9	16,3	13,0	13,4	11,5	22,9	17,6	18,0	15,6	13,7	18,5	16,7	14,9	14,2
Ciências Sociais Aplicadas	10,2	13,0	15,8	15,1	13,5	1,0	3,9	1,8	2,3	5,2	6,1	10,6	11,9	10,4	10,4
Engenharias	33,9	26,5	24,0	21,3	16,8	62,5	20,5	18,0	20,2	15,5	46,5	24,9	22,3	20,9	16,3
Linguística, Letras e Artes	7,2	7,8	7,0	9,8	4,3	9,3	13,7	11,2	11,2	11,4	8,1	9,4	8,1	10,3	7,0
Multidisciplinar	2,6	6,8	7,8	7,5	9,4	4,1	10,2	17,3	12,4	11,1	3,3	7,7	10,4	9,3	10,0
Não Informada	0,0	0,0	0,0	0,0	8,4	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0	5,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Rio Grande do Sul</b>															
Ciências Agrárias	19,9	15,6	14,6	15,2	15,2	15,9	14,8	15,8	20,4	19,9	18,4	15,3	15,1	17,2	17,2
Ciências Biológicas	6,4	6,7	6,3	6,6	9,3	11,8	10,9	11,7	10,7	13,8	8,3	8,1	8,3	8,2	11,2
Ciências da Saúde	11,7	12,4	12,7	14,1	14,1	11,8	15,7	15,4	16,1	14,1	11,7	13,5	13,7	14,9	14,1
Ciências Exatas e da Terra	10,2	8,1	9,3	9,8	9,9	13,4	9,3	9,7	7,5	8,4	11,4	8,5	9,5	8,9	9,3
Ciências Humanas	18,5	19,9	19,6	17,2	14,9	20,1	17,7	17,8	15,5	14,4	19,1	19,2	18,9	16,6	14,7
Ciências Sociais Aplicadas	12,2	13,4	13,0	10,8	9,7	8,6	10,6	10,5	8,8	7,3	10,9	12,5	12,1	10,0	8,7
Engenharias	11,7	9,9	10,7	11,8	10,9	9,3	10,0	6,9	8,5	8,0	10,8	9,9	9,3	10,5	9,7
Linguística, Letras e Artes	7,2	8,2	7,9	6,3	6,2	7,4	7,0	6,6	5,1	4,4	7,3	7,8	7,4	5,8	5,4
Multidisciplinar	2,2	5,7	5,9	8,2	6,9	1,9	4,0	5,6	7,4	8,2	2,1	5,1	5,8	7,9	7,5
Não Informada	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>BRASIL</b>															
Ciências Agrárias	14,4	12,5	12,3	14,7	14,2	11,3	11,9	12,8	15,4	15,3	13,0	12,3	12,5	15,0	14,7
Ciências Biológicas	9,2	9,5	9,3	8,1	9,5	11,4	12,3	11,7	10,4	12,7	10,2	10,6	10,3	9,0	10,7
Ciências da Saúde	13,7	13,4	13,1	11,4	13,2	17,3	17,2	16,5	14,0	15,1	15,3	15,0	14,5	12,4	13,9
Ciências Exatas e da Terra	13,0	12,1	11,8	11,9	10,8	12,0	12,7	12,6	12,7	12,1	12,5	12,4	12,1	12,2	11,3
Ciências Humanas	15,5	16,7	16,8	16,2	14,6	18,7	17,5	18,1	15,6	13,5	16,9	17,0	17,3	16,0	14,2
Ciências Sociais Aplicadas	9,1	10,6	10,6	9,2	8,4	7,3	7,4	7,2	6,3	5,5	8,3	9,3	9,2	8,0	7,3
Engenharias	16,7	15,4	14,9	14,6	11,7	13,8	11,8	10,5	12,9	10,6	15,5	13,9	13,1	13,9	11,3
Linguística, Letras e Artes	5,4	5,3	5,5	6,4	5,8	6,1	6,1	6,0	6,2	5,3	5,7	5,6	5,7	6,3	5,6
Multidisciplinar	3,0	4,6	5,7	7,6	8,0	2,1	3,2	4,6	6,6	7,0	2,6	4,0	5,2	7,2	7,6
Não Informada	0,0	0,0	0,0	0,0	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: CAPES - GEOCAPES - Dados Estatísticos

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI-PR/IPARDES.

TABELA A.3 - BOLSAS-ANO<sup>(1)</sup> CONCEDIDAS PELO CNPq, SEGUNDO GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO E TIPO DE BOLSA - ESTADOS SELECIONADOS E BRASIL - 2001-2012

continua

ESTADOS SELECIONADOS/ GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO	MESTRADO					DOUTORADO <sup>(2)</sup>					TOTAL				
	2001	2004	2007	2010	2012	2001	2004	2007	2010	2012	2001	2004	2007	2010	2012
<b>Paraná</b>															
Ciências Agrárias	54	67	76	115	113	31	45	56	81	85	85	113	133	196	198
Ciências Biológicas	36	65	86	99	89	62	71	92	98	103	99	136	178	197	192
Ciências da Saúde	15	6	3	10	12		0	1	3	3	15	6	4	13	15
Ciências Exatas e da Terra	18	30	38	50	35	13	22	26	40	49	31	53	64	91	84
Ciências Humanas	11	19	18	21	25	5	6	6	7	10	16	25	23	28	35
Ciências Sociais Aplicadas	20	19	22	23	30	3	0	1	2	3	23	20	23	25	34
Engenharias	13	25	28	44	39	2	10	10	22	20	15	34	38	66	59
Linguística, Letras e Artes	10	7	6	7	9	-	-	-	-	1	10	7	6	7	9
Outra <sup>(3)</sup>	2	1	1	2	6	-	2	1	4	7	2	2	2	6	13
<b>Total</b>	<b>178</b>	<b>238</b>	<b>278</b>	<b>371</b>	<b>357</b>	<b>117</b>	<b>157</b>	<b>193</b>	<b>256</b>	<b>282</b>	<b>296</b>	<b>395</b>	<b>471</b>	<b>628</b>	<b>639</b>
<b>Bahia</b>															
Ciências Agrárias	1	1	8	29	19		-	-	7	8	1	1	8	36	27
Ciências Biológicas	4	18	34	60	41	6	15	24	28	23	9	33	58	88	64
Ciências da Saúde	17	16	26	35	25	17	15	15	26	27	34	31	41	61	53
Ciências Exatas e da Terra	15	19	35	49	41	29	23	30	39	49	44	42	66	88	90
Ciências Humanas	10	15	23	24	30	3	5	9	11	13	13	20	32	35	43
Ciências Sociais Aplicadas	18	23	37	34	40	10	11	12	16	16	28	34	49	50	56
Engenharias	1	4	11	14	13	-	1	0	6	3	1	5	11	20	16
Linguística, Letras e Artes	7	10	22	21	15	3	3	15	17	13	9	13	37	38	28
Outra <sup>(3)</sup>	-	-	1	8	8	-	-	-	1	1	0	0	1	9	10
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>106</b>	<b>197</b>	<b>273</b>	<b>233</b>	<b>66</b>	<b>72</b>	<b>105</b>	<b>150</b>	<b>153</b>	<b>139</b>	<b>178</b>	<b>302</b>	<b>424</b>	<b>385</b>
<b>Pernambuco</b>															
Ciências Agrárias	23	35	67	89	70	9	27	50	62	57	32	62	117	151	128
Ciências Biológicas	54	63	84	89	95	28	24	39	50	42	81	87	124	140	137
Ciências da Saúde	9	20	31	40	28	2	4	12	23	26	11	23	43	63	53
Ciências Exatas e da Terra	51	58	85	79	75	60	73	90	97	98	110	131	175	176	173
Ciências Humanas	54	63	86	87	88	22	25	48	44	50	76	88	133	131	138
Ciências Sociais Aplicadas	34	36	60	59	49	14	16	27	32	33	48	52	87	90	82
Engenharias	52	62	92	121	102	38	47	76	96	96	91	110	168	217	199
Linguística, Letras e Artes	10	13	17	18	17	1	4	9	9	9	11	17	26	27	26
Outra <sup>(3)</sup>	-	-	-	2	4	-	-	-	2	11	0	0	0	4	15
<b>Total</b>	<b>286</b>	<b>351</b>	<b>520</b>	<b>584</b>	<b>529</b>	<b>173</b>	<b>220</b>	<b>351</b>	<b>415</b>	<b>421</b>	<b>459</b>	<b>571</b>	<b>872</b>	<b>998</b>	<b>950</b>
<b>Minas Gerais</b>															
Ciências Agrárias	232	255	272	422	388	285	309	343	429	455	517	564	615	851	843
Ciências Biológicas	94	113	130	129	119	115	174	211	201	187	209	286	341	330	305
Ciências da Saúde	14	15	25	32	41	12	5	13	22	25	26	21	37	53	66
Ciências Exatas e da Terra	80	82	89	81	57	89	100	122	129	119	169	182	211	210	177
Ciências Humanas	50	64	69	81	82	19	19	18	22	30	69	83	87	103	112
Ciências Sociais Aplicadas	59	52	53	67	64	30	22	27	32	35	88	74	80	99	100
Engenharias	98	120	131	164	149	85	78	81	108	115	183	198	212	272	265
Linguística, Letras e Artes	23	25	30	28	33	15	16	22	25	26	39	40	53	53	59
Outra <sup>(3)</sup>	-	1	0	6	13	-	0	-	-	4	0	1	0	6	16
<b>Total</b>	<b>649</b>	<b>725</b>	<b>800</b>	<b>1.010</b>	<b>946</b>	<b>649</b>	<b>723</b>	<b>837</b>	<b>967</b>	<b>996</b>	<b>1.299</b>	<b>1.448</b>	<b>1.636</b>	<b>1.977</b>	<b>1.942</b>
<b>Rio de Janeiro</b>															
Ciências Agrárias	40	46	58	74	79	37	48	57	63	82	76	95	115	137	160
Ciências Biológicas	134	159	192	234	224	250	292	327	362	367	383	451	519	596	591
Ciências da Saúde	64	53	56	78	79	53	37	37	46	58	117	91	93	124	137
Ciências Exatas e da Terra	107	129	141	183	154	268	229	252	268	254	375	358	393	451	408
Ciências Humanas	174	171	217	209	200	180	195	231	240	231	354	366	448	450	432
Ciências Sociais Aplicadas	103	107	124	110	134	56	54	71	66	74	159	161	195	176	209
Engenharias	268	285	294	342	325	407	397	432	460	449	675	683	726	801	774
Linguística, Letras e Artes	66	60	70	68	77	85	83	84	83	93	151	142	154	151	170
Outra <sup>(3)</sup>	-	3	5	21	51	1	1	1	18	46	1	4	6	38	97
<b>Total</b>	<b>954</b>	<b>1.012</b>	<b>1.157</b>	<b>1.319</b>	<b>1.324</b>	<b>1.337</b>	<b>1.338</b>	<b>1.492</b>	<b>1.605</b>	<b>1.654</b>	<b>2.291</b>	<b>2.349</b>	<b>2.649</b>	<b>2.924</b>	<b>2.977</b>

TABELA A.3 - BOLSAS-ANO<sup>(1)</sup> CONCEDIDAS PELO CNPq, SEGUNDO GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO E TIPO DE BOLSA - ESTADOS SELECIONADOS E BRASIL - 2001-2012

ESTADOS SELECIONADOS/ GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO	conclusão														
	MESTRADO					DOUTORADO <sup>(2)</sup>					TOTAL				
	2001	2004	2007	2010	2012	2001	2004	2007	2010	2012	2001	2004	2007	2010	2012
<b>São Paulo</b>															
Ciências Agrárias	170	231	280	390	374	214	267	322	394	450	384	498	602	784	824
Ciências Biológicas	201	296	385	419	364	303	408	505	491	455	504	704	890	910	819
Ciências da Saúde	285	291	359	412	445	285	226	336	350	431	570	516	695	763	876
Ciências Exatas e da Terra	301	358	430	488	442	413	452	544	620	627	714	810	974	1.109	1.069
Ciências Humanas	400	377	436	425	468	425	394	437	414	448	825	771	873	839	916
Ciências Sociais Aplicadas	184	165	182	185	200	103	95	113	108	117	286	260	295	293	317
Engenharias	374	412	429	578	535	380	389	429	481	530	754	801	858	1.059	1.064
Linguística, Letras e Artes	92	82	105	99	114	94	92	113	118	139	186	174	218	217	253
Outra <sup>(3)</sup>	5	10	15	23	52	3	7	14	22	55	8	17	28	45	107
<b>Total</b>	<b>2.013</b>	<b>2.221</b>	<b>2.620</b>	<b>3.021</b>	<b>2.993</b>	<b>2.219</b>	<b>2.329</b>	<b>2.812</b>	<b>2.998</b>	<b>3.252</b>	<b>4.231</b>	<b>4.550</b>	<b>5.432</b>	<b>6.019</b>	<b>6.245</b>
<b>Santa Catarina</b>															
Ciências Agrárias	9	15	17	36	25	-	1	3	9	12	9	16	20	45	37
Ciências Biológicas	8	15	14	28	24	10	17	21	35	34	18	32	35	63	58
Ciências da Saúde	7	8	10	25	14	4	6	10	11	12	12	14	19	36	26
Ciências Exatas e da Terra	25	28	32	40	34	53	67	66	71	72	77	94	98	110	105
Ciências Humanas	40	46	54	56	64	32	35	36	37	45	72	81	90	93	109
Ciências Sociais Aplicadas	22	12	12	12	16	19	8	11	10	10	41	20	23	22	25
Engenharias	113	119	128	153	142	122	130	142	152	163	235	249	270	305	306
Linguística, Letras e Artes	20	24	27	27	31	19	17	20	21	22	39	41	46	48	52
Outra <sup>(3)</sup>	3	-	3	3	11	-	1	-	3	4	3	1	3	5	16
<b>Total</b>	<b>248</b>	<b>266</b>	<b>295</b>	<b>379</b>	<b>361</b>	<b>259</b>	<b>281</b>	<b>309</b>	<b>348</b>	<b>374</b>	<b>507</b>	<b>547</b>	<b>604</b>	<b>726</b>	<b>735</b>
<b>Rio Grande do Sul</b>															
Ciências Agrárias	131	131	137	205	175	90	101	111	150	161	221	232	248	355	336
Ciências Biológicas	82	114	134	171	139	118	136	153	186	183	200	251	287	357	322
Ciências da Saúde	35	38	49	79	78	27	25	43	61	65	62	63	91	141	143
Ciências Exatas e da Terra	84	97	106	147	127	117	137	164	191	192	201	235	270	339	320
Ciências Humanas	106	117	132	141	149	85	78	84	92	101	191	195	216	233	250
Ciências Sociais Aplicadas	51	51	57	59	68	24	28	31	25	30	75	80	88	84	98
Engenharias	118	131	147	191	189	102	120	138	174	161	220	251	285	365	350
Linguística, Letras e Artes	30	33	33	33	43	33	35	42	37	39	64	68	75	71	82
Outra <sup>(3)</sup>	2	5	11	12	22	1	5	4	16	35	3	10	15	28	57
<b>Total</b>	<b>638</b>	<b>717</b>	<b>807</b>	<b>1.038</b>	<b>990</b>	<b>598</b>	<b>665</b>	<b>769</b>	<b>933</b>	<b>967</b>	<b>1.236</b>	<b>1.383</b>	<b>1.575</b>	<b>1.971</b>	<b>1.957</b>
<b>BRASIL</b>															
Ciências Agrárias	769	921	1.161	1.765	1.604	691	844	1.025	1.349	1.462	1.460	1.766	2.186	3.114	3.066
Ciências Biológicas	764	1.026	1.352	1.617	1.443	1.004	1.265	1.551	1.726	1.680	1.768	2.291	2.903	3.343	3.124
Ciências da Saúde	464	475	623	841	848	413	337	497	603	710	876	813	1.120	1.444	1.557
Ciências Exatas e da Terra	810	983	1.258	1.486	1.291	1.132	1.218	1.477	1.687	1.693	1.942	2.200	2.734	3.174	2.984
Ciências Humanas	956	1.025	1.303	1.282	1.343	872	867	1.038	1.008	1.071	1.827	1.892	2.341	2.290	2.414
Ciências Sociais Aplicadas	541	524	629	634	692	268	241	315	314	338	809	764	943	948	1.030
Engenharias	1.183	1.361	1.531	2.000	1.885	1.197	1.277	1.445	1.708	1.763	2.380	2.638	2.976	3.708	3.648
Linguística, Letras e Artes	292	295	371	366	411	255	256	326	332	370	547	551	697	698	780
Outra <sup>(3)</sup>	16	35	51	128	293	7	31	30	97	224	22	66	81	225	517
<b>TOTAL</b>	<b>5.794</b>	<b>6.644</b>	<b>8.277</b>	<b>10.120</b>	<b>9.809</b>	<b>5.837</b>	<b>6.336</b>	<b>7.704</b>	<b>8.824</b>	<b>9.310</b>	<b>11.631</b>	<b>12.980</b>	<b>15.981</b>	<b>18.943</b>	<b>19.119</b>

FONTE: CNPq/AEI

- (1) O número de bolsas-ano representa a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro:  $n^\circ$  de mensalidades pagas no ano/12 meses = número de bolsas-ano. Desta forma, o número de bolsas pode ser fracionário. Exemplo: 18 mensalidades/12 meses = 1,5 bolsas-ano. Os dados foram arredondados.
- (2) Inclui as bolsas de doutorado e doutorado-sanduiche no país.
- (3) Inclui as áreas: Interdisciplinar, Engenharia/Tecnologia/Gestão, Meio Ambiente e Agrárias, Biotecnologia, Ciências.  
Sinal convencional utilizado:  
- não foram concedidas bolsas.  
0 total de bolsas inferior a 1.

TABELA A.4 - PARTICIPAÇÃO BOLSAS-ANO<sup>(1)</sup> CONCEDIDAS PELO CNPq, SEGUNDO GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO E TIPO DE BOLSA - ESTADOS SELECIONADOS E BRASIL - 2001-2012

continua

ESTADOS SELECIONADOS/ GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO	MESTRADO					DOUTORADO <sup>(2)</sup>					TOTAL				
	2001	2004	2007	2010	2012	2001	2004	2007	2010	2012	2001	2004	2007	2010	2012
<b>Paraná</b>															
Ciências Agrárias	30,4	28,2	27,4	31,0	31,6	26,6	28,9	29,2	31,4	30,3	28,9	28,5	28,2	31,2	31,0
Ciências Biológicas	20,4	27,4	30,9	26,8	24,9	53,2	45,3	47,6	38,3	36,7	33,4	34,5	37,7	31,4	30,1
Ciências da Saúde	8,3	2,3	1,2	2,7	3,3	0,0	0,2	0,5	1,0	1,2	5,0	1,5	0,9	2,0	2,4
Ciências Exatas e da Terra	10,0	12,7	13,7	13,5	9,8	11,4	14,3	13,4	15,7	17,2	10,6	13,3	13,6	14,4	13,1
Ciências Humanas	6,2	7,9	6,3	5,7	6,9	4,4	3,8	3,0	2,7	3,6	5,5	6,3	4,9	4,5	5,4
Ciências Sociais Aplicadas	11,4	8,1	7,8	6,1	8,5	2,4	0,2	0,7	0,8	1,2	7,8	5,0	4,9	3,9	5,3
Engenharias	7,0	10,3	10,1	11,7	10,9	2,0	6,2	5,1	8,7	7,2	5,0	8,6	8,1	10,5	9,2
Linguística, Letras e Artes	5,3	2,9	2,3	1,9	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	3,2	1,7	1,4	1,1	1,5
Outra <sup>(3)</sup>	0,9	0,2	0,3	0,7	1,7	0,0	1,1	0,5	1,4	2,4	0,6	0,6	0,4	1,0	2,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Bahia</b>															
Ciências Agrárias	1,4	1,2	4,1	10,5	8,3	0,0	0,0	0,0	4,6	5,2	0,7	0,7	2,6	8,4	7,1
Ciências Biológicas	5,0	17,2	17,1	22,0	17,5	8,6	20,1	23,1	18,4	14,9	6,7	18,4	19,2	20,7	16,5
Ciências da Saúde	23,6	14,9	13,4	12,7	10,9	25,3	21,4	13,9	17,6	17,9	24,4	17,5	13,5	14,5	13,6
Ciências Exatas e da Terra	20,6	18,1	17,9	18,0	17,8	43,0	31,6	28,9	25,9	32,0	31,3	23,5	21,7	20,8	23,4
Ciências Humanas	14,2	14,0	11,8	8,7	12,9	3,9	6,8	8,2	7,2	8,2	9,3	11,1	10,6	8,2	11,1
Ciências Sociais Aplicadas	24,5	21,6	18,6	12,4	17,3	15,2	14,6	11,6	10,3	10,1	20,1	18,8	16,2	11,7	14,4
Engenharias	1,4	4,0	5,4	5,0	5,6	0,0	1,2	0,2	4,3	2,0	0,7	2,8	3,6	4,7	4,2
Linguística, Letras e Artes	9,2	8,9	11,3	7,8	6,2	4,0	4,4	14,1	11,0	8,7	6,7	7,1	12,3	9,0	7,2
Outra <sup>(3)</sup>	0,0	0,0	0,3	2,7	3,5	0,0	0,0	0,0	0,7	0,9	0,0	0,0	0,2	2,0	2,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Pernambuco</b>															
Ciências Agrárias	8,0	9,9	12,8	15,2	13,3	5,4	12,4	14,3	15,0	13,6	7,0	10,9	13,4	15,1	13,4
Ciências Biológicas	18,8	18,0	16,2	15,3	18,0	16,0	10,9	11,2	12,1	9,9	17,7	15,3	14,2	14,0	14,4
Ciências da Saúde	3,1	5,6	5,9	6,9	5,3	1,0	1,7	3,4	5,4	6,1	2,3	4,1	4,9	6,3	5,6
Ciências Exatas e da Terra	17,7	16,5	16,3	13,5	14,1	34,5	33,3	25,6	23,4	23,4	24,0	23,0	20,1	17,6	18,2
Ciências Humanas	18,9	18,1	16,4	14,9	16,6	12,5	11,2	13,6	10,7	11,8	16,5	15,4	15,3	13,1	14,5
Ciências Sociais Aplicadas	11,9	10,3	11,5	10,0	9,4	8,0	7,3	7,6	7,7	7,7	10,4	9,1	9,9	9,0	8,6
Engenharias	18,3	17,8	17,6	20,7	19,4	22,2	21,5	21,7	23,2	22,8	19,8	19,2	19,3	21,8	20,9
Linguística, Letras e Artes	3,4	3,8	3,3	3,2	3,2	0,6	1,7	2,6	2,1	2,2	2,3	3,0	3,0	2,7	2,8
Outra <sup>(3)</sup>	0,0	0,0	0,0	0,3	0,8	0,0	0,0	0,0	0,4	2,5	0,0	0,0	0,0	0,4	1,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Minas Gerais</b>															
Ciências Agrárias	35,7	35,1	34,0	41,8	41,0	43,8	42,7	40,9	44,4	45,7	39,8	38,9	37,6	43,1	43,4
Ciências Biológicas	14,5	15,5	16,3	12,8	12,5	17,7	24,0	25,2	20,7	18,7	16,1	19,8	20,8	16,7	15,7
Ciências da Saúde	2,2	2,1	3,1	3,2	4,3	1,8	0,7	1,5	2,2	2,5	2,0	1,4	2,3	2,7	3,4
Ciências Exatas e da Terra	12,3	11,2	11,1	8,0	6,1	13,7	13,9	14,5	13,3	12,0	13,0	12,6	12,9	10,6	9,1
Ciências Humanas	7,7	8,8	8,6	8,0	8,7	2,9	2,6	2,2	2,3	3,0	5,3	5,7	5,3	5,2	5,8
Ciências Sociais Aplicadas	9,0	7,2	6,7	6,7	6,8	4,6	3,0	3,2	3,3	3,6	6,8	5,1	4,9	5,0	5,1
Engenharias	15,0	16,5	16,3	16,3	15,8	13,1	10,8	9,7	11,1	11,6	14,1	13,7	13,0	13,8	13,6
Linguística, Letras e Artes	3,6	3,4	3,8	2,7	3,5	2,3	2,2	2,7	2,6	2,7	3,0	2,8	3,2	2,7	3,1
Outra <sup>(3)</sup>	0,0	0,1	0,0	0,6	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,1	0,0	0,3	0,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Rio de Janeiro</b>															
Ciências Agrárias	4,1	4,6	5,0	5,6	5,9	2,8	3,6	3,8	3,9	4,9	3,3	4,0	4,3	4,7	5,4
Ciências Biológicas	14,0	15,7	16,6	17,8	17,0	18,7	21,9	21,9	22,5	22,2	16,7	19,2	19,6	20,4	19,9
Ciências da Saúde	6,7	5,2	4,8	5,9	6,0	4,0	2,8	2,5	2,9	3,5	5,1	3,9	3,5	4,2	4,6
Ciências Exatas e da Terra	11,2	12,7	12,2	13,9	11,7	20,1	17,1	16,9	16,7	15,4	16,4	15,2	14,8	15,4	13,7
Ciências Humanas	18,2	16,9	18,8	15,9	15,1	13,5	14,6	15,5	15,0	14,0	15,5	15,6	16,9	15,4	14,5
Ciências Sociais Aplicadas	10,7	10,5	10,7	8,4	10,1	4,2	4,0	4,8	4,1	4,5	6,9	6,8	7,4	6,0	7,0
Engenharias	28,1	28,2	25,4	25,9	24,5	30,5	29,7	28,9	28,6	27,2	29,5	29,1	27,4	27,4	26,0
Linguística, Letras e Artes	7,0	5,9	6,0	5,2	5,8	6,3	6,2	5,6	5,2	5,6	6,6	6,0	5,8	5,2	5,7
Outra <sup>(3)</sup>	0,0	0,3	0,5	1,6	3,9	0,0	0,0	0,1	1,1	2,8	0,0	0,2	0,2	1,3	3,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

TABELA A.4 - PARTICIPAÇÃO BOLSAS-ANO<sup>(1)</sup> CONCEDIDAS PELO CNPq, SEGUNDO GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO E TIPO DE BOLSA - ESTADOS SELECIONADOS E BRASIL - 2001-2012

conclusão

ESTADOS SELECIONADOS/ GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO	MESTRADO					DOCTORADO <sup>(2)</sup>					TOTAL				
	2001	2004	2007	2010	2012	2001	2004	2007	2010	2012	2001	2004	2007	2010	2012
<b>São Paulo</b>															
Ciências Agrárias	8,4	10,4	10,7	12,9	12,5	9,6	11,5	11,5	13,2	13,8	9,1	10,9	11,1	13,0	13,2
Ciências Biológicas	10,0	13,3	14,7	13,9	12,1	13,7	17,5	18,0	16,4	14,0	11,9	15,5	16,4	15,1	13,1
Ciências da Saúde	14,2	13,1	13,7	13,7	14,9	12,8	9,7	11,9	11,7	13,3	13,5	11,3	12,8	12,7	14,0
Ciências Exatas e da Terra	15,0	16,1	16,4	16,2	14,8	18,6	19,4	19,3	20,7	19,3	16,9	17,8	17,9	18,4	17,1
Ciências Humanas	19,9	17,0	16,6	14,1	15,6	19,2	16,9	15,5	13,8	13,8	19,5	16,9	16,1	13,9	14,7
Ciências Sociais Aplicadas	9,1	7,4	7,0	6,1	6,7	4,6	4,1	4,0	3,6	3,6	6,8	5,7	5,4	4,9	5,1
Engenharias	18,6	18,6	16,4	19,1	17,9	17,1	16,7	15,3	16,0	16,3	17,8	17,6	15,8	17,6	17,0
Linguística, Letras e Artes	4,6	3,7	4,0	3,3	3,8	4,2	3,9	4,0	3,9	4,3	4,4	3,8	4,0	3,6	4,0
Outra <sup>(3)</sup>	0,3	0,4	0,6	0,8	1,7	0,1	0,3	0,5	0,7	1,7	0,2	0,4	0,5	0,8	1,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Santa Catarina</b>															
Ciências Agrárias	3,7	5,5	5,8	9,5	7,0	0,0	0,3	1,0	2,6	3,1	1,8	2,8	3,3	6,2	5,0
Ciências Biológicas	3,3	5,6	4,8	7,4	6,7	3,9	6,1	6,8	10,0	9,1	3,6	5,9	5,8	8,7	7,9
Ciências da Saúde	3,0	3,0	3,3	6,6	3,8	1,7	2,0	3,1	3,1	3,3	2,3	2,5	3,2	5,0	3,5
Ciências Exatas e da Terra	9,9	10,4	10,7	10,4	9,4	20,3	23,7	21,5	20,3	19,1	15,2	17,3	16,2	15,1	14,3
Ciências Humanas	16,1	17,4	18,2	14,7	17,8	12,3	12,3	11,7	10,7	12,1	14,1	14,8	14,9	12,8	14,9
Ciências Sociais Aplicadas	9,0	4,4	3,9	3,1	4,3	7,3	2,9	3,7	2,8	2,6	8,1	3,6	3,8	3,0	3,4
Engenharias	45,6	44,7	43,4	40,3	39,4	47,1	46,3	45,9	43,8	43,7	46,4	45,5	44,7	42,0	41,6
Linguística, Letras e Artes	8,1	9,0	9,0	7,2	8,4	7,4	6,0	6,4	6,0	5,9	7,8	7,5	7,7	6,6	7,1
Outra <sup>(3)</sup>	1,3	0,0	0,9	0,7	3,1	0,0	0,3	0,0	0,7	1,2	0,7	0,2	0,4	0,7	2,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Rio Grande do Sul</b>															
Ciências Agrárias	20,5	18,2	17,0	19,7	17,7	15,0	15,2	14,4	16,1	16,6	17,9	16,7	15,8	18,0	17,2
Ciências Biológicas	12,8	15,9	16,6	16,5	14,0	19,8	20,5	19,9	18,9	18,9	16,2	18,1	18,2	18,1	16,5
Ciências da Saúde	5,5	5,3	6,0	7,6	7,9	4,5	3,7	5,6	6,6	6,8	5,0	4,6	5,8	7,1	7,3
Ciências Exatas e da Terra	13,1	13,6	13,2	14,2	12,9	19,6	20,6	21,3	20,5	19,9	16,2	17,0	17,1	17,2	16,3
Ciências Humanas	16,6	16,3	16,4	13,5	15,1	14,3	11,7	10,9	9,9	10,4	15,5	14,1	13,7	11,8	12,8
Ciências Sociais Aplicadas	8,0	7,2	7,1	5,7	6,8	4,0	4,2	4,0	2,7	3,1	6,1	5,7	5,6	4,3	5,0
Engenharias	18,5	18,2	18,3	18,4	19,1	17,0	18,0	17,9	18,6	16,6	17,8	18,1	18,1	18,5	17,9
Linguística, Letras e Artes	4,7	4,6	4,1	3,2	4,4	5,6	5,3	5,4	4,0	4,0	5,1	4,9	4,8	3,6	4,2
Outra <sup>(3)</sup>	0,3	0,6	1,4	1,1	2,2	0,2	0,8	0,6	1,7	3,6	0,2	0,7	1,0	1,4	2,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>BRASIL</b>															
Ciências Agrárias	13,3	13,9	14,0	17,4	16,4	11,8	13,3	13,3	15,3	15,7	12,6	13,6	13,7	16,4	16,0
Ciências Biológicas	13,2	15,4	16,3	16,0	14,7	17,2	20,0	20,1	19,6	18,0	15,2	17,7	18,2	17,6	16,3
Ciências da Saúde	8,0	7,2	7,5	8,3	8,6	7,1	5,3	6,5	6,8	7,6	7,5	6,3	7,0	7,6	8,1
Ciências Exatas e da Terra	14,0	14,8	15,2	14,7	13,2	19,4	19,2	19,2	19,1	18,2	16,7	17,0	17,1	16,8	15,6
Ciências Humanas	16,5	15,4	15,7	12,7	13,7	14,9	13,7	13,5	11,4	11,5	15,7	14,6	14,6	12,1	12,6
Ciências Sociais Aplicadas	9,3	7,9	7,6	6,3	7,1	4,6	3,8	4,1	3,6	3,6	7,0	5,9	5,9	5,0	5,4
Engenharias	20,4	20,5	18,5	19,8	19,2	20,5	20,2	18,8	19,4	18,9	20,5	20,3	18,6	19,6	19,1
Linguística, Letras e Artes	5,0	4,4	4,5	3,6	4,2	4,4	4,0	4,2	3,8	4,0	4,7	4,2	4,4	3,7	4,1
Outra <sup>(3)</sup>	0,3	0,5	0,6	1,3	3,0	0,1	0,5	0,4	1,1	2,4	0,2	0,5	0,5	1,2	2,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: CNPq/AEI

- (1) O número de bolsas -ano representa a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro: n° de mensalidades pagas no ano/12 meses = número de bolsas-ano. Desta forma, o número de bolsas pode ser fracionário. Exemplo: 18 mensalidades/12 meses = 1,5 bolsas-ano. Os dados foram arredondados.
- (2) Inclui as bolsas de doutorado e doutorado-sanduíche no país.
- (3) Inclui as áreas: Interdisciplinar, Engenharia/Tecnologia/Gestão, Meio Ambiente e Agrárias, Biotecnologia, Ciências.  
 Sinal convencional utilizado:  
 - não foram concedidas bolsas.  
 0,0 total de bolsas inferior a 1.

TABELA A.5 - TOTAL DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS EM BOLSAS E NO FOMENTO À PESQUISA, PELA CAPES E CNPq, SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2002-2012

UF	INVESTIMENTOS (R\$ MIL CORRENTES)					
	2002	2004	2006	2008	2010	2012
São Paulo	260.506,13	377.197,22	438.783,47	535.507,14	796.675,70	999.128,22
Rio de Janeiro	164.802,64	214.035,47	237.450,45	291.565,02	456.646,63	565.359,05
Minas Gerais	94.727,47	126.704,30	141.309,84	186.076,88	283.343,64	413.576,26
Rio Grande do Sul	98.097,84	123.661,29	135.060,69	182.382,50	299.051,46	377.028,01
Paraná	44.031,05	54.447,45	63.644,37	88.016,05	154.040,47	216.207,24
Distrito Federal	45.773,31	55.357,00	60.130,98	88.462,12	128.927,40	158.291,07
Santa Catarina	40.798,65	50.888,26	52.435,04	68.883,82	109.004,05	154.653,03
Pernambuco	36.488,25	51.305,15	60.201,63	93.876,15	122.720,62	150.428,66
Ceará	23.493,20	31.553,31	40.895,82	56.270,51	90.190,77	119.009,76
Bahia	23.606,52	35.289,39	40.878,30	55.151,44	93.856,69	114.054,79
Paraíba	19.025,32	26.246,78	28.255,37	42.788,60	71.155,19	95.700,43
Rio Grande do Norte	13.810,62	21.609,83	25.442,93	34.175,70	59.454,54	78.322,48
Pará	17.414,22	22.958,53	28.553,22	36.129,20	59.424,93	72.306,18
Goiás	8.538,58	11.911,56	13.762,93	22.792,97	42.635,47	62.646,79
Amazonas	7.219,41	14.355,91	24.989,65	36.397,29	43.516,40	42.695,23
Mato Grosso do Sul	4.193,97	7.690,69	8.539,11	13.092,33	24.323,02	37.434,41
Espírito Santo	6.647,18	7.524,82	9.027,95	13.918,44	25.519,49	36.831,40
Sergipe	2.926,12	4.434,67	5.342,22	7.569,08	21.447,60	31.762,64
Alagoas	3.697,77	5.712,53	8.081,07	11.756,13	18.467,25	28.007,33
Mato Grosso	4.595,22	7.431,00	9.955,48	12.743,26	23.479,95	24.762,69
Maranhão	3.405,13	5.092,19	6.074,68	10.308,68	13.859,60	20.763,35
Piauí	2.749,20	4.210,56	5.869,75	8.784,96	20.009,18	18.785,77
Tocantins	636,95	954,88	3.067,75	6.173,66	8.829,64	9.633,81
Rondônia	1.424,26	1.564,36	3.525,03	6.094,58	5.404,62	6.185,98
Acre	1.116,39	1.349,08	2.316,29	3.485,39	4.227,75	5.393,80
Roraima	917,69	1.216,44	1.938,00	2.406,54	3.801,99	4.024,71
Amapá	280,00	469,35	811,05	2.806,58	2.537,48	3.670,46
Exterior	43.443,11	32.169,24	22.000,17	45.890,92	49.155,37	91.184,04
Outros investimentos	67.299,27	24.129,69	14.279,09	16.962,69	19.413,17	0,00
TOTAL	1.041.665,47	1.321.470,95	1.492.622,33	1.980.468,63	3.051.120,07	3.937.847,59

FONTE: CAPES-GEOCAPES - Dados Estatísticos; CNPq/AEI

NOTA: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I, SETI -PR/IPARDES.

TABELA.A.6 - INVESTIMENTOS REALIZADOS EM BOLSAS PELO CNPq, POR INSTITUIÇÃO - PARANÁ - 2006-2012

continua

INSTITUIÇÃO	BOLSAS NO PAÍS (R\$ MIL CORRENTES)						
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Universidade Federal do Paraná	9.454	10.782	12.017	13.388	14.602	15.464	15.903
Universidade Estadual de Maringá	4.891	5.361	5.877	7.098	8.469	10.048	10.025
Universidade Estadual de Londrina	2.546	2.713	3.118	3.847	4.345	5.114	5.273
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	620	631	788	1.241	1.748	2.375	2.120
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	692	737	624	799	1.142	1.364	1.527
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	386	483	562	824	1.310	1.791	1.816
Universidade Estadual de Ponta Grossa	453	423	466	600	910	1.201	1.333
Instituto de Tecnologia do Paraná	471	838	695	402	182	134	174
Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico	19	-	-	-	-	-	-
Fundação Oswaldo Cruz	-	-	-	275	601	655	568
Universidade Estadual do Centro-Oeste	94	159	217	654	806	660	469
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	519	530	283	304	309	290	236
Instituto Agrônômico do Paraná	224	298	247	280	381	440	552
Federação das Indústrias do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	32	542
Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento	357	409	195	323	312	317	285
Universidade Estadual do Norte do Paraná	-	-	3	25	35	121	103
Agência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná	-	-	-	-	-	-	7
Universidade Tuiuti do Paraná	78	91	98	125	149	160	145
Universidade Positivo	9	23	29	43	42	58	84
Compostec Soluções Ambientais	-	-	-	-	-	-	149
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	-	-	-	-	114	122	133
Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico	-	-	-	-	45	84	133
Governo do Estado do Paraná	30	-	13	38	25	-	-
TechResult Soluções em Tecnologia da Informação	-	-	-	-	-	133	117
Sadia - Matriz	-	-	-	-	-	-	43
ForLogic Processamento de Dados	-	-	-	-	-	-	18
Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão	-	-	-	20	62	61	54
Universidade Paranaense	11	37	36	40	64	88	103
MADEPLAST Indústria e Comércio de Madeira Plástica	-	-	-	-	38	49	101
Associação Norte Paranaense de Estudos em Fruticultura	-	-	-	2	97	163	100
Universidade Federal da Integração Latino-Americana	-	-	-	-	-	74	87
Centro de Ensino Superior de Maringá	14	36	35	41	69	89	97
Angelus Indústria de Produtos Odontológicos	-	-	12	35	104	110	96
Plastikane Ecologic - Indústria e Comércio	-	-	-	-	-	26	92
Solbravo - Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis	-	-	-	-	-	0	87
Pase Hidrometria	-	-	-	-	-	-	79
Tese Tecnologia em Sistemas Espaciais	-	-	-	-	-	-	78
Hospital Infantil Pequeno Príncipe	4	12	12	2	11	13	13
Associação do Desenvolvimento Tecnológico de Londrina	-	-	-	-	6	39	28
HI Technologies	-	-	-	27	205	109	69
Universidade Norte do Paraná	74	59	67	-	11	26	44
Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola	-	-	-	23	30	61	66
Associação para o Desenvolvimento Tecnológico e Industrial do Sudoeste PR	-	-	-	-	-	55	65
LDGames Produtora de Softwares	48	32	3	-	36	87	65
GRASP Indústria e Comércio	-	-	-	-	-	-	60
Next Indústria e Comércio de Produtos Eletrônicos	14	17	-	-	-	14	60
Incubadora Tecnológica de Maringá	2	2	-	-	-	56	59
Aliança Biotecnologia	-	-	-	-	27	83	56
Qualinova Indústria e Comércio de Bebidas	-	-	-	-	-	37	51
Faculdade Evangélica do Paraná	8	8	14	14	26	30	34
Acras Tecnologia da Informação	-	-	-	-	-	44	48
Neoortho	-	-	-	-	-	-	48
Axis3D Tecnologia	-	-	-	-	-	-	47
Domani Produtos Naturais	-	-	-	-	-	72	46
Londrínio Produtos Biológicos	26	26	11	38	89	117	45
Itajara Minerios - Matriz	-	-	23	20	30	40	42
Centro Universitário Franciscano do Paraná	-	-	-	2	7	13	14
Radek Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	36
Ioto Internacional Indústria e Comércio de Produtos Aromáticos	-	-	-	24	24	12	36
Faculdade Assis Gurgacz	-	-	-	-	-	5	11
InfraredMed	-	-	-	-	34	104	36
Engenharia de Controle de Movimento e Instrumentação	-	-	-	-	-	35	32

TABELA A.6 - INVESTIMENTOS REALIZADOS EM BOLSAS PELO CNPq, POR INSTITUIÇÃO - PARANÁ - 2006-2012

continua

INSTITUIÇÃO	BOLSAS NO PAÍS (R\$ MIL CORRENTES)						
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Centro de Diagnóstico Agroindustrial	-	-	-	-	-	-	32
InoBram-Assessoria e Serviços em Automação Eletrônica	31	38	6	-	-	25	31
Universidade Estadual do Paraná	3	2	-	-	-	-	30
IgY Laboratório de Biotecnologia	37	30	-	27	62	60	29
Instituto Tecnológico SIMEPAR	9	26	26	27	38	38	27
Fundação O Boticário de Proteção à Natureza	-	-	-	-	-	-	-
AVIS Consultorias e Treinamento	-	-	-	-	36	50	23
Dangelo DI - Desenvolvimentos de Produto e Identidade Visual	-	-	-	-	-	16	23
Tecnologia da Informação - Curitiba	-	-	-	-	-	-	22
Piscicultura Aquabel	-	-	-	-	-	-	19
SENAI - Departamento Regional do Paraná	-	-	-	-	10	32	15
Zoom Editora	-	-	-	-	39	63	13
Total Biotecnologia Indústria e Comércio	-	-	-	-	-	11	13
Centro Universitário Internacional	-	-	-	-	-	-	-
Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Sociais	-	-	-	-	-	-	-
Tecnoquisa Indústria e Comércio	-	-	-	-	86	94	11
Fundação ABC para Assistência e Divulgação Técnica Agropecuária	7	-	-	-	66	42	9
Centro Universitário Curitiba	-	-	-	-	-	-	6
Instituto de Biologia Molecular do Paraná	203	274	303	184	47	34	6
Unidade de Ensino Superior Inga	-	-	-	-	-	-	5
Natural Market	-	-	-	-	32	35	3
Faculdade de Tecnologia Tupy	-	-	-	-	-	-	1
Associação Bibliotecária do Paraná	-	-	-	-	-	-	-
Associação Brasileira de Linguística	-	-	-	-	-	-	-
Associação Brasileira de Patologia de Organismos Aquáticos - Maringá	-	-	-	-	-	-	-
Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes	-	-	-	-	-	-	-
Associação Cultural de Negritude e Ação Popular	3	29	28	27	25	-	-
Associação de Ensino Novo Ateneu	-	-	-	-	-	-	-
Automa Consultora & Informática Ltda.	8	96	88	-	-	-	-
Bender Mobille	81	48	-	-	-	-	-
Biogas Motores Estacionários Ltda.	29	18	-	-	-	-	-
BioSmart Desenvolvimento de Produtos Tecnológicos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-
Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor - Mar. Cândido Rondon	11	13	-	-	-	-	-
Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia	-	-	-	-	8	10	-
Centro de Design Paraná	20	25	-	-	-	-	-
Centro de Estudos Biofarmacêuticos	-	-	-	48	90	38	-
Centro Internacional de Tecnologia de Software	11	19	-	-	-	-	-
Colégio e Faculdade Ensitec	-	-	-	-	-	-	-
Cruz Vermelha Brasileira - Paraná	-	-	-	-	-	-	-
Departamento de Estudos Socioeconômicos Rurais	4	37	16	-	-	-	-
Elcom Soluções em TI	51	3	-	-	-	-	-
Elphos Soluções Tecnológicas	52	33	-	29	72	28	-
Empresa Brasileira de Software	-	-	20	68	54	4	-
Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranavai	-	-	-	-	-	-	-
Flexitec Eletrônica Orgânica	54	65	45	-	-	-	-
ForLogic Softwares	21	36	34	100	70	-	-
FORPLAS Fabrica de Escadas Ltda.	95	74	-	-	-	-	-
Fundação de Apoio a Educ., Pesq. e Desenvol. Cient. e Tec. da UTFPR	-	10	-	-	-	-	-
Fundação de Apoio a Pesquisa e ao Desenvolvimento do Agronegócio	-	-	-	-	-	-	-
Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Educacional Universidade Eletrônica do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Guenka Software	59	37	-	-	-	-	-
Hiperion Desenvolvimento de Sistemas Ltda.	25	14	-	-	-	-	-
Incubadora Internacional de Empresas de Base Tecnológica da UEL	36	34	-	-	-	-	-
Indústria Brasileira de Polímeros Eletrônicos	-	-	5	18	-	-	-
Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade	-	-	-	68	45	1	-
Instituto Euvaldo Lodi - PR	-	-	-	-	-	-	-
Instituto ITAI	-	-	-	-	-	-	-
Instituto Lixo e Cidadania	16	10	-	-	-	-	-
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social	22	-	-	-	-	-	-
INVISYS Sistemas de Visão Computacional	53	70	64	41	52	19	-

TABELA A.6 - INVESTIMENTOS REALIZADOS EM BOLSAS PELO CNPq, POR INSTITUIÇÃO - PARANÁ - 2006-2012

conclusão

INSTITUIÇÃO	BOLSAS NO PAÍS (R\$ MIL CORRENTES)						
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Jaguar Aeroespacial	-	-	2	20	7	-	-
Laboratório do Brasil - Central de Análises Agronômicas	-	-	-	20	52	30	-
Microsistemas	52	38	38	106	75	-	-
Ministério de Minas e Energia	-	-	-	-	-	-	-
Museu de História Natural Capão da Imbuia	-	9	14	5	-	-	-
Netsix Soluções Inteligentes	59	3	-	-	-	-	-
Nova Era Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios	-	-	-	25	79	49	-
Oitavo Mar - Maresea	54	33	-	-	-	-	-
Praex Technology	-	-	-	-	-	-	-
Prefeitura Municipal de Ponta Grossa	4	32	19	59	23	-	-
Rede Paranaense de Incubadoras e Parques Tecnológicos	95	-	-	-	-	-	-
Rovtec Engenharia Ltda.	49	37	-	-	-	-	-
Sagha Software	87	-	5	80	85	22	-
Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas	-	-	-	-	-	-	-
Sociedade Brasileira de Genética Clínica	-	-	-	-	-	-	-
Sociedade Brasileira de Geologia	-	-	-	-	-	-	-
Sociedade Brasileira de História da Educação	-	-	-	-	-	-	-
Sociedade Brasileira de Mutagenese Carcinogenese e Teratogenese Ambiental	-	-	-	-	-	-	-
Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica	-	-	-	-	-	-	-
Sociedade Brasileira de Zoologia	-	-	-	-	-	-	-
Sociedade Entomológica do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Sociedade Paranaense de Cultura	11	12	2	-	-	-	-
Sociedade Subbrasileira de Fisioterapia Traumatológica-Ortopédica	-	-	-	-	-	-	-
Spacecomm Comunicações e Tecnologia	27	32	1	-	-	-	-
Sprae Engenharia de Computação Ltda.	16	-	-	-	-	-	-
Sucesso Consultoria & Informática Ltda.	56	42	-	-	-	-	-
Superintendência de Desenvolvimento de Rec. Hídricos e Saneamento Ambiental	-	-	57	13	-	-	-
Swain Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos	-	-	14	7	-	-	-
Unidade de Negócio Klabin Papéis	-	4	20	-	-	-	-
Veltrac Tecnologia em Logística	-	-	-	5	0	-	-
Votorantim Cimentos	4	11	11	11	1,8	-	-
Não informada	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>22.498</b>	<b>25.001</b>	<b>26.263</b>	<b>31.541</b>	<b>37.652</b>	<b>43.034</b>	<b>44.271</b>

FONTE: CNPq/AEI

NOTAS: Elaborado pelo Projeto Sistema de Indicadores de C,T&amp;I, SETI-PR/IPARDES.

Recursos do Tesouro Nacional. Inclui recursos dos fundos setoriais.

As bolsas de curta duração foram consideradas no Fomento à Pesquisa.

Bolsas no país: UF de destino. Bolsas no exterior: UF da instituição de vínculo.

Sinal convencional utilizado:

- Dado inexistente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plano Nacional de pós-graduação 2005-2010. (PNPG). Brasília, 2004. Disponível em: <[http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/PNPG\\_2005\\_2010.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/PNPG_2005_2010.pdf)>. Acesso em: abr. 2013.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plano Nacional de pós-graduação 2010-2020. (PNPG). Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/plano-nacional-de-pos-graduacao.>>. Acesso em: abr. 2013.

CGEE - CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS. Descentralização do fomento à ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2010.

CNPq. Estudo sobre o sistema de bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq na área da física e astronomia. Brasília, dez., 1996. Disponível em: <<http://www.sbfisica.org.br/arquivos/estatisticas-cnpq.pdf>>. Acesso em: abr. 2013.

INDICADORES de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo 2010. São Paulo: FAPESP, 2011. v.1.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; IPARDES. Boletim indicadores C T & I. Curitiba, v.2, n.2, jul./dez. 2012. Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/bol\\_seti/bol\\_seti\\_v2\\_n2.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/bol_seti/bol_seti_v2_n2.pdf)>. Acesso em: abr. 2013.

SILVA, Leandro L. Estudo do perfil científico dos pesquisadores com bolsa de produtividade CNPq que atuam no ensino de ciências e matemática. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, São Paulo: USP, v. 11, n.3, p.75-99, 2011.

---

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

João Carlos Gomes - *Secretário*

Sérgio de Jesus Vieira - *Diretor Geral*

Sueli Édi Rufini - *Coordenadora de Ciência e Tecnologia*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cássio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor do Centro de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

Editoração

Maria Laura Zocolotti (*supervisão editorial*)

Claudia F. B. Ortiz (*revisão de texto*)

Ana Rita Barzick Nogueira (*editoração eletrônica*)

Maria Rosa Davin (*normalização bibliográfica*)

Stella Maris Gazziero (*projeto gráfico e diagramação*)

Boletim Indicadores C,T&I

Julio Takeshi Suzuki Júnior (*Editor*)

Coordenação do Projeto Sistema de Indicadores de C,T&I do Paraná

Julio Takeshi Suzuki Júnior (*Administrador - IPARDES*)

Maria Elizabeth Lunardi (*Administradora - SETI*)

Equipe

Maria Elizabeth Lunardi (*Administradora - SETI*)

Maria Isabel Barion (*Administradora - IPARDES*)

Marisa Sugamoto (*Socióloga - IPARDES*)

---